Câmara Municipal de Oeiras

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2026**

**ATA NÚMERO VINTE E DOIS/DOIS MIL E VINTE E SEIS**

**ÍNDICE**


**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS**

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**

**5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**7 - INFORMAÇÃO SOBRE AS AUSÊNCIAS**

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO**

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES**

**13 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA SÍLVIA BREU**

**14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**

**15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**

**16 - PROPOSTA Nº. 1028/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 31ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**17 - PROPOSTA Nº. 1062/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 32ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**18 - PROPOSTA Nº. 1063/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**19 - PROPOSTA Nº. 1029/26 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E**

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º. TRIMESTRE DE 2026**

**20 - PROPOSTA Nº. 1030/26 - DP - PROCEDIMENTO PÚBLICO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, REFERENTE AO IMÓVEL SITO NA RUA 7 DE JUNHO DE 1759, EM OEIRAS - ALTERAÇÃO SUPERVENIENTE POR ALARGAMENTO DO OBJETO MATERIAL, MEDIANTE INCLUSÃO DO ESPAÇO CORRESPONDENTE AO Nº. 28-B**

**21 - PROPOSTA Nº. 1031/26 - DP - DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITO EM CARNAXIDE**

**22 - PROPOSTA Nº. 1032/26 - DP - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E SUBSEQUENTE ABERTURA DE NOVO PROCEDIMENTO, COM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO, TENDO POR FIM O ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DE UM IMÓVEL SITO NO Nº. 7, DA RUA CONDE DE RIO MAIOR, EM PORTO SALVO**

**23 - PROPOSTA Nº. 1033/26 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NO MURGANHAL, CAXIAS**

**24 - PROPOSTA Nº. 1034/26 - DP - CEDÊNCIA DE 10 TABLETS À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO ALVITO**

**25 - PROPOSTA Nº. 1035/26 - DCP - Pº. 917/DCP/2026 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS PARA O NOVO EDIFÍCIO SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - DECISÃO DE CONTRATAR - ABERTURA DE PROCEDIMENTO E RESPETIVAS PEÇAS**

**26 - PROPOSTA Nº. 1036/26 - GATPI - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O**

**MUNICÍPIO DE OEIRAS E O MUNICÍPIO DE MARICÁ, BRASIL**

**27 - PROPOSTA Nº. 1037/26 - GAF - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DE BARCARENA, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS**

**28 - PROPOSTA Nº. 1038/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, EM 2026 - ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE CABIMENTAÇÃO**

**29 - PROPOSTA Nº. 1039/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PRÁTICA, EM 2026 - ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE CABIMENTAÇÃO**

**30 - PROPOSTA Nº. 1040/26 - DPU - REQº. 9168/2025, APENSO AO Pº. 184/2025 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITO NA JUNÇÃO DA AV. CARLOS SILVA E RUA LUÍS DE CAMÕES, EM OEIRAS, SOLICITADO POR JOSÉ ARMÉNIO LOPES NENO**

**31 - PROPOSTA Nº. 1041/26 - DPE - Pº. 08/DPE/2022 - AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA E TRABALHOS DIVERSOS - TRABALHOS COMPLEMENTARES Nº. 2**

**32 - PROPOSTA Nº. 1042/26 - DPE - Pº. 02/DPE/2026 - CONSTRUÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES - CERCI OEIRAS - SUSPENSÃO E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO**

**33 - PROPOSTA Nº. 1043/26 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO COM VISTA À APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES E À REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO Nº. 858/2021, DE 14 DE SETEMBRO**

**34 - PROPOSTA Nº. 1044/26 - GCI - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO QUADRIPARTIDO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, FÓRUM OCEANO, PLATFORM ZERO E ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE - REVOGAÇÃO DA PD Nº. 988/2024 E ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À PLATFORM ZERO - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO ENERGÉTICA E MARÍTIMA**

**35 - PROPOSTA Nº. 1045/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SERUL - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO "OS UNIDOS DE LECEIA", PARA AQUISIÇÃO DE UM PALCO MODULAR**

**36 - PROPOSTA Nº. 1046/26 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS, NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO REGULAR DE DANÇA, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO 2026**

**37 - PROPOSTA Nº. 1047/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À APOCALYPSE - ASSOCIAÇÃO DE TEATRO E MUSICAIS, PARA APOIO AO EVENTO FÁBRICA ASSOMBRADA - FESTIVAL DE TERROR 2026, NA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA**

**38 - PROPOSTA Nº. 1048/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO A CLANDESTINA, PARA APOIO À PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO FILMADO "O MEU MENINO É D´OURO"**

**39 - PROPOSTA Nº. 1049/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS ESCANÇÕES DE PORTUGAL, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO**

**DO CAMPEONATO DO MUNDO DE SOMMELIER 2026**

**40 - PROPOSTA Nº. 1050/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO UKRAINIAN REFUGEES HELPUA.PT, NO ÂMBITO DO PROGRAMA EUROPEU DE REABILITAÇÃO FÍSICA E PSICOLÓGICA DESTINADO A MILITARES GRAVEMENTE FERIDOS EM COMBATE E ÀS SUAS FAMÍLIAS**

**41 - PROPOSTA Nº. 1051/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL DE Nª. SRª. DAS DORES, DESTINADA AOS ENCARGOS COM A SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DA SEDE**

**42 - PROPOSTA Nº. 1052/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL DE Nª. SRª. DAS DORES, PARA APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PALCO+ - LABORATÓRIO DE TEATRO, EXPRESSÃO E LEITURA**

**43 - PROPOSTA Nº. 1053/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE PORTUGUESA DE LITERACIA EM SAÚDE, PARA APOIO À INICIATIVA "CEM CIDADES SEM DOR"**

**44 - PROPOSTA Nº. 1054/26 - DOM - Pº. 2026/118-DGEP - CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, POR LOTES, PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI**

**45 - PROPOSTA Nº. 1055/26 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VARREDURA MECÂNICA, PARA LIMPEZA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE OEIRAS - DECISÃO DE CONTRATAR**

**46 - PROPOSTA Nº. 1056/26 - DPCH - Pº. 46/DPCH/2025 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA QUINTA DO SALES, NO BAIRRO**

**ENCOSTA DA PORTELA (5 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 1**

**47 - PROPOSTA Nº. 1057/26 - DPCH - Pº. 02/DPCH/2026 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO DE CONVÍVIO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, TALAÍDE, PORTO SALVO - PROJETO DE EXECUÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA E DE DESPESA DO PROCEDIMENTO DE EMPREITA DE OBRA PÚBLICA, POR CONCURSO PÚBLICO, SEM PUBLICIDADE INTERNACIONAL**

**48 - PROPOSTA Nº. 1058/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 7, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO**

**49 - PROPOSTA Nº. 1059/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO VICENTE FERREIRA, Nº. 3B, NO BAIRRO DO POMBAL - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO**

**50 - PROPOSTA Nº. 1060/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ARTUR ZENIDA, Nº. 5, 1º. FRT., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**

**51 - PROPOSTA Nº. 1061/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 2, 1º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**

**52 - PROPOSTA Nº. 1064/26 - DPE - Pº. 02/DPE/2026 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL COM VISTA À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES - CERCI OEIRAS, RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E ERROS E OMISSÕES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO**

**53 - PROPOSTA Nº. 1065/26 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO**

**E MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)**

**54 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Câmara Municipal de Oeiras

**----------ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2026----**

**---------- ------- ATA NÚMERO VINTE E DOIS/DOIS MIL E VINTE E SEIS ----------**

---------- Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho.---- ----------

---------- Faltaram o Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho e a Senhora Vereadora Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas. ----------

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: ----------**

---------- Às quinze horas e trinta minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá. ----------

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS: ----------**

---------- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e um de dois mil e vinte e seis, de dezasseis de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno

Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Ana Sofia Antunes. ----------

----------Não participou na votação o Senhor Vereador Hélder Sá, por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: ----------**

----------Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e um de setembro de dois mil e vinte e seis a vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e um milhões trezentos e oitenta e dois mil trezentos e oitenta e três euros. ----------

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: ----------**

----------Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte e um de setembro, os quais são: ----------

----------"Informações: ----------

----------Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;----------

----------Breve análise do Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade - conclusões e propostas de atuação futura - Tomou conhecimento.----------

----------Propostas de deliberação: ----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à aquisição de setenta e cinco cartões para gestores de contrato, com certificado digital qualificado, pelo preço base de quatro mil novecentos e

cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços, para assessoria jurídica para apoio ao Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora, com um prazo de execução de doze meses, com início a um de dezembro de dois mil e vinte e seis e términus em trinta de novembro de dois mil e vinte e sete, pelo preço base total de quarenta e dois mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à aquisição patrimonial de uma viatura ligeira de mercadorias de caixa aberta, cabine simples de três lugares, a diesel, com fornecimento e montagem de plataforma elevatória, para os SIMAS dos municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de quarenta e oito mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega da viatura, com fornecimento e montagem de plataforma elevatória, impreterivelmente até quinze de dezembro do corrente ano - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a aquisição, em regime de fornecimento contínuo, de reagentes destinados aos equipamentos existentes no laboratório, da marca HACH, com prazo de execução de três anos - dois mil e vinte e sete, dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove, pelo preço base de quarenta e três mil duzentos e oitenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva do equipamento de determinação de Carbono Orgânico Total, modelo QP Mil Seiscentos e Oitenta-TOC, da marca "HACH", com prazo de execução de três anos, pelo preço base de dezassete mil novecentos e

setenta euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de três anos - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva e operativa dos analisadores de leitura em contínuo, da qualidade da água para consumo humano, instalados nas infraestruturas dos SIMAS - Adjudicação à entidade "Waterdigit Unipessoal, Limitada", pelo preço contratual de cinquenta e oito mil novecentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de sete carregadores duplos para instalação nos edifícios dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de dez mil setecentos e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos, valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de quatro semanas - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à aquisição de um gerador móvel para alimentação de socorro de estações elevatórias de esgotos e respetiva manutenção - Extinção de procedimento concurso público sessenta e três/dois mil e vinte e seis/rezentos e trinta e quatro e abertura de um novo procedimento por ajuste direto pelo preço base de vinte e nove mil oitocentos e dezoito euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de noventa dias - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à prestação de serviços de informática do Edoclink - Bolsa de horas, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete - Adjudicação à entidade "Link Consulting - Tecnologias de Informação, Sociedade Anónima", pelo preço de nove mil setecentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por

unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público, para a empreitada destinada à "remodelação dos sistemas de vedação das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por consulta prévia, a três entidades, destinado à "Prestação de serviços de videovigilância dos reservatórios dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove" - Alteração do cabimento e adjudicação à entidade "Dois Mil e Quarenta e Cinco - Empresa de Segurança, Sociedade Anónima", pelo preço contratual de setenta e três mil duzentos e cinquenta e um euros, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Reclamação de faturas a "preço de rotura" - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços para a atividade de coordenação de segurança em obra para as empreitadas de obras públicas dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo valor base do procedimento fixado em cento e vinte mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Ratificação do despacho prorrogatório do Presidente do Conselho de Administração de trinta e um de agosto de dois mil e vinte e seis referente ao contrato de prestação de serviços na modalidade de avença por ajuste direto pelo período de quatro meses à Sociedade de Advogados "Rui Pena, Arnaut & Associados" pelo valor total de oito mil e trezentos euros mais IVA, totalizando o montante de dez mil duzentos e nove euros e vinte e cinco cêntimos, para os meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade."----------

**5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**----------

---------- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa

pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:----------

----------Número setecentos e setenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do Doutor Frederico José Faria Ribeiro da Cunha, apresentado pelo Grupo Político Municipal do Chega, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com três votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Doutor Frederico José Faria Ribeiro da Cunha, manifestando profundo pesar, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências. ----------

----------Número setecentos e setenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Distribuição de pulseiras para deteção de drogas colocadas em bebidas", apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e um votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com cinco votos a favor, sendo três do Partido Socialista e dois do Partido Chega, e com sete abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, duas do Partido Iniciativa Liberal, uma da Coligação Democrática Unitária, uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza e uma do Deputado Não Inscrito.----------

---------- Número setecentos e setenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Suspensão da expansão do estacionamento tarifado e a auscultação obrigatória dos munícipes", apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, por maioria, com trinta e dois votos contra, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos a favor do Partido Chega, e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária.----------

---------- Número setecentos e setenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre moção - "Em defesa da segurança social pública", apresentada pelo Grupo Político Municipal do Partido Socialista, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com três abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco e uma do Deputado Não Inscrito.----------

---------- Número setecentos e setenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre voto de saudação e louvor à seleção portuguesa de ténis de veteranos (mais de quarenta anos), campeã do mundo, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CEO, na qual deliberou, por unanimidade

dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, manifestar o seu público reconhecimento e louvor a Fred Gil, Gonçalo Nicau, José Ricardo Nunes e João Ferreira, pela conquista do título de campeões do mundo de ténis de veteranos (mais de quarenta anos), um feito histórico que enche de orgulho o desporto português e que teve em Oeiras o seu palco de consagração;----------

----------Endereçar igualmente esta saudação e louvor à Federação Portuguesa de Ténis, pela organização exemplar do evento, e a todas as entidades e voluntários que contribuíram para o seu êxito.------- ----------

----------Número setecentos e setenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Promoção de comunidades de energia renovável de iniciativa cidadã", apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com onze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza. ----------

----------Número setecentos e setenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O. número setecentos, de dois mil e vinte e seis - DTGE - Oeiras Parque - Ativação de verão - Piscina de bolas gigante - Isenção de pagamento de taxas municipais à Mundicenter II, Sociedade Anónima, na qual deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Chega, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com nove votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas, associadas à instalação de uma piscina de bolas gigante, no período de julho a setembro, na entrada exterior do centro comercial Oeiras Parque, no valor total de mil novecentos e oitenta e nove euros e setenta e nove cêntimos, em favor da Mundicenter II - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima.-----

---------- Número setecentos e setenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e cinquenta e seis, de dois mil e vinte e seis - DAQV - Atribuição de sepultura perpétua cento e quarenta e sete-G ao Excelentíssimo Senhor Padre Fernando Martins, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar, atendendo ao percurso de vida do Padre Fernando da Silva Martins, ao contributo singular e duradouro prestado à comunidade paroquial e ao Concelho de Oeiras, bem como ao relevante serviço pastoral e social

desenvolvido ao longo de décadas, a isenção do pagamento da taxa de sepultura perpétua, no montante de cinco mil e setenta e nove euros e quatro cêntimos. ----------

----------Número setecentos e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e setenta e cinco, de dois mil e vinte e seis - DPOC - Oitava alteração modificativa ao orçamento (oitava revisão), na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com um voto contra do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Deputado Não Inscrito, aprovar a oitava alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e seis (oitava revisão) às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes).----------

----------Número setecentos e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e oitenta, de dois mil e vinte e seis - DGP - Primeira alteração ao mapa de pessoal para dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a primeira

alteração ao mapa de pessoal para dois mil e vinte e seis, fixando o número total de postos de trabalho em três mil cento e cinquenta e dois, o que representa um acréscimo líquido de vinte e seis postos face ao inicialmente aprovado, por forma a fazer face às necessidades reportadas pela Polícia Municipal.----------

---------- Número setecentos e oitenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e seis - SIMAS - Segunda alteração orçamental modificativa dois mil e vinte e seis - Modificações ao orçamento da receita e da despesa - PD duzentos e treze-SIMAS/dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a segunda alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e seis. ----------

---------- Número setecentos e oitenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e noventa e nove, de dois mil e vinte e seis - DTGE - Congresso de Cozinha Dois Mil e Vinte e Seis - Pedido de apoio logístico, financeiro e isenção de taxas, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra, sendo um

do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um do Partido Iniciativa Liberal, e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária, aprovar o reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, ao promotor do evento, Edições do Gosto Publicações, Unipessoal, Limitada, destinado a apoiar a vigésima segunda edição do Congresso de Cozinha, no Concelho de Oeiras, no valor estimado de seis mil duzentos e vinte e um euros e vinte e três cêntimos. -- ----------

----------Número setecentos e oitenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e trinta, de dois mil e vinte e seis - DRU - Processo dez/DRU/dois mil e vinte e seis - Estabilização de talude da Rua da Ribeira, Laje - Ratificação do despacho da Senhora Vereadora Doutora Sílvia Breu, em regime de substituição do Senhor Presidente da Câmara, (no uso da prerrogativa prevista número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais) - Proposta de adjudicação do procedimento da empreitada, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar, face ao desenvolvimento do procedimento, a adequação dos seguintes montantes em sede de cabimentação, de acordo com o cronograma financeiro da obra, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da deliberação de Câmara número seiscentos e cinquenta, de dois mil e vinte e seis, de oito de julho, prevendo-se o seguinte: ----------

----------Dois mil e vinte e seis: duzentos e trinta e quatro mil seiscentos e cinco euros e

setenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor; ----------

---------- Dois mil e vinte e sete: um milhão cento e setenta e nove mil quinhentos e trinta e nove euros e dezassete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. ----------

---------- Número setecentos e oitenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e sessenta e sete, de dois mil e vinte e seis - DACTPH - Dinamização do património histórico - Quinta do Cedro, Dafundo - Aprovação da continuação de apoio logístico e isenção de taxas ao espetáculo "Dois Mil e Oitenta e Quatro - O Big Brother Está Em Todo o Lado", na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Deputado Não Inscrito, e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, a favor da sociedade Maria Clara Gonçalves, Unipessoal, Limitada, no valor estimado de mil oitocentos e sete euros e quatro cêntimos. - ----------

---------- Número oitocentos e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Criação do programa "Oeiras sem burlas", apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e oito votos contra, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político

Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com quatro votos a favor, sendo dois do Partido Chega e dois do Partido Iniciativa Liberal, e com três abstenções do Partido Socialista. - ----------

----------Número oitocentos e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Criação do cartão do munícipe de Oeiras", apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com quatro votos a favor, sendo dois do Partido Chega e dois do Partido Iniciativa Liberal, e com seis abstenções, sendo três do Partido Socialista, duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma da Coligação Democrática Unitária. ----------

----------Número oitocentos e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Acalmia de tráfego nas zonas escolares do Concelho de Oeiras", apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e quatro votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com doze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-

Natureza e um do Deputado Não Inscrito. ----------

---------- Número oitocentos e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - "Por uma maior autonomia financeira para os municípios", apresentada pelo Grupo Político Municipal da IL, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e sete votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um da Coligação Democrática Unitária, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos a favor do Partido Iniciativa Liberal, e com oito abstenções, sendo três do Partido Socialista, duas do Partido Chega, duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza. ----------

---------- Número oitocentos e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e vinte e dois, de dois mil e vinte e seis - DCS - Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e à Junta de Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância - Primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de

Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo e à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, para reforço da comparticipação atribuída no primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis que foi inferior aos montantes suportados, distribuídos da seguinte forma: ----------

----------Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - dez mil quatrocentos e cinquenta e três euros e cinquenta e sete cêntimos;--

----------Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cinco mil cento e sessenta e quatro euros e trinta e três cêntimos;----------

----------No total de quinze mil seiscentos e dezassete euros e noventa cêntimos.----------

----------Solicitar à Junta de Freguesia de Porto Salvo que proceda à reposição do montante de vinte e um mil novecentos e noventa e um euros e setenta e cinco cêntimos, uma vez que a comparticipação financeira atribuída no primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis foi superior ao montante suportado. ----------

----------Número oitocentos e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e vinte e sete, de dois mil e vinte e seis - DD - Reconhecimento do interesse público municipal na regularização urbanística de edifícios ou instalações de entidades desportivas do Concelho de Oeiras, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar o reconhecimento do manifesto Interesse Público Municipal na regularização urbanística dos

edifícios e/ou instalações das quarenta e duas entidades desportivas:----------

---------- Academia Equestre João Cardiga;----------

---------- Academia Recreativa de Linda-a-Velha;----------

---------- Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage;----------

---------- Associação de Solidariedade Social Assomada; ----------

---------- Associação Desportiva de Carnaxide e Miraflores;----------

---------- Associação Desportiva de Oeiras;----------

---------- Associação Desportiva de Rollerskate de Carnaxide; ----------

---------- Associação Desportiva NúcleOeiras - ADNO;----------

---------- Associação Run Tejo;----------

---------- ATEP - Associação de Ténis Evolution Portugal; ----------

---------- Atlético Clube de Porto Salvo;----------

---------- Clube de Carnaxide Cultura e Desporto; ----------

---------- Clube de Kung Fu Hong Long;----------

---------- Clube de Voleibol de Oeiras; ----------

---------- Clube Desportivo de Paço de Arcos;----------

---------- Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria; ----------

---------- Clube Escola de Ténis de Oeiras; ----------

---------- Clube Recreativo Leões de Porto Salvo; ----------

---------- Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada;----------

---------- Grupo Cultural de Vila Fria; ----------

---------- Grupo Desportivo de Barcarena; ----------

---------- Grupo Desportivo Unidos Caxienses; ----------

---------- Grupo Musical Primeiro de Dezembro Queijas; ----------

---------- Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião; ----------

----------Grupo Recreativo de Tercena;----------

----------Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes";----------

----------Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage;----------

----------Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés;----------

----------Linda-a-Pastora Sporting Clube;----------

----------Minigolfe Clube de Portugal;----------

----------Núcleo de Karaté de Oeiras;----------

----------Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia";----------

----------Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo;----------

----------Sociedade de Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense;----------

----------Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide;----------

----------Sociedade Musical Aliança Operária - Futebol Clube Outurela;----------

----------Sport Algés e Dafundo;----------

----------Sport Ponto Come;----------

----------Sporting Clube de Linda-a-Velha;----------

----------União Desportiva e Recreativa de Algés;----------

----------União Recreativa do Dafundo;----------

----------Valejas Atlético Clube.----------

----------Número oitocentos e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e setenta e seis, de dois mil e vinte e seis - GMA - Designação do representante do Município na Assembleia Geral Extraordinária da Municípia - Empresa de cartografia e sistemas de informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, de trinta de julho de dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um Deputado Não

Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com quatro votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e dois do Partido Iniciativa Liberal, e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o projeto de alteração dos artigos segundo e décimo, do Contrato de Sociedade (Estatutos) da Municípia, constante do ponto um da ordem de trabalhos bem como mandatar o representante ora designado para votar favoravelmente a referida proposta de alteração dos estatutos (ponto um). ----------

---------- Número oitocentos e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e três, de dois mil e vinte e seis - DP - Desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita em Carnaxide, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com uma abstenção do Deputado Não Inscrito, aprovar a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno (Jardim Fernando Pessoa) com a área de três mil novecentos e trinta e um vírgula quarenta e quatro metros quadrados, a qual confronta a norte com Município de Oeiras, a sul com Avenida de Portugal, a nascente com Município de Oeiras e a poente com Município de Oeiras, para sua integração no domínio privado municipal, melhor identificada na planta de localização,

mantendo-se a sua utilização como jardim público de acesso público. ----------

----------Número oitocentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e catorze, de dois mil e vinte e seis - DCS - Processo das Uniões de Freguesias e da Junta de Freguesia de Porto Salvo, relativo ao funcionamento dos equipamentos de infância - Segundo semestre de dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a atribuição financeira à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de cento e quarenta e sete mil euros, para a comparticipação nas despesas estimadas do segundo semestre de dois mil e vinte e seis com os trabalhadores afetos aos estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, repartidos da seguinte forma: ----------

----------Junta de Freguesia das Uniões e Junta de Freguesia - Valor semestral - Valor mensal a transferir: ----------

----------Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - cinquenta e um mil euros - oito mil e quinhentos euros; ----------

----------Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - quarenta e oito mil euros - oito mil euros; ----------

---------- Junta de Freguesia de Porto Salvo - quarenta e oito mil euros - oito mil euros. ---------

---------- Número oitocentos e dez, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e cinco, de dois mil e vinte e seis - DP - Alteração da periodicidade de pagamento de renda e dispensa de penalizações por mora - Adenda ao contrato de arrendamento número cento e quarenta e três, de dois mil e quinze - Naturidade Porto Salvo, Sociedade Anónima, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a alteração da periodicidade do pagamento da renda do contrato número cento e quarenta e três, de dois mil e quinze, relativo ao arrendamento para fins não habitacionais dos prédios urbanos de Porto Salvo e Laveiras, destinados ao funcionamento de Unidades de Cuidados Geriátricos e de Cuidados de Saúde na Dependência, arrendados à Naturidade Porto Salvo, Sociedade Anónima, aprovando a transição do atual regime trimestral para o regime de vencimento mensal, constituindo condição estrita de eficácia e outorga do referido instrumento a apresentação prévia, no ato da assinatura, do comprovativo de pagamento dos montantes mensais correspondentes à renda do terceiro trimestre de dois mil e vinte e seis que se vencerem até à data da outorga, calculados sem aplicação de mora. ----------

---------- A renúncia, a título extraordinário, ao direito à indemnização moratória que seria devida, relativamente à fatura trimestral número vinte e seis mil ponto vinte/dezanove mil e sessenta e dois (emitida em quinze de junho de dois mil e vinte e seis e com vencimento a oito de

julho de dois mil e vinte e seis), atendendo a que o pedido de alteração de periodicidade do pagamento da renda foi apresentado de forma atempada, legítima e com manifesta boa-fé pela arrendatária a vinte e nove de junho de dois mil e vinte e seis, em data anterior ao vencimento do respetivo documento contabilístico e em termos economicamente neutros para o erário público. -

----------A minuta da adenda ao contrato número cento e quarenta e três barra dois mil e quinze. ----- ----------

----------Número oitocentos e onze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e seis, de dois mil e vinte e seis - DP - Constituição de direito de superfície destinado à construção e exploração de um complexo desportivo de utilização pública no Cabanas Golf em Barcarena - Autorização para abertura de procedimento concursal, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com quatro abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, uma da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a abertura de um procedimento concursal tendente à celebração de contrato de constituição de direito de superfície destinado à construção e exploração de um complexo desportivo de utilização pública no Cabanas Golf, em Barcarena. -

----------Número oitocentos e doze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e setenta e seis, de dois mil e vinte e seis - DP - Praça do Rossio de Porto Salvo - Desafetação do domínio público do Parque Manuel Pereira Coentro, sito em Porto Salvo, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo

dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barca rena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno correspondente ao Parque Manuel Pereira Coentro, com a área de mil quinhentos e sessenta e oito vírgula trinta e oito metros quadrados, que confronta a norte com Município de Oeiras, a sul com Avenida dos Descobrimentos, a nascente com Município de Oeiras e a poente com Município de Oeiras e Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, para ser integrada na futura Praça do Rossio de Porto Salvo. ----------

**6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: ----------**

---------- O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes:----------

**----------** O **primeiro Munícipe** disse:**----------**

---------- "Eu venho aqui falar sobre o meu processo de pedido de habitação, que já pedi em dois mil e dezasseis, já vai a caminho de dez anos. ----------

---------- Vamos aos serviços aqui em cima no Bairro do Pombal, entregamos os papéis que nos pedem, a gente entrega, damos tempo e quando vamos para saber sobre o processo, continua igual."----- ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- "O que é que continua igual? ----------

---------- Não é atualizado pelos funcionários, depois de vocês entregarem os documentos?"---

----------Respondendo o **Munícipe**:----------

----------"Sim, não atualizam. Passado um mês, dois eu e a minha esposa vamos lá e o que dizem é que temos de esperar que irá ser analisado. Passam meses, não é analisado, passam anos e nada."---- ----------

----------Intervindo o **Senhor Vice-Presidente:** ----------

----------"Desculpe lá, estou a tentar perceber isto. ----------

----------A informação que entrega à Câmara é atualizada na sua ficha ou não?"----------

----------O **Munícipe** referiu:----------

----------"Entregamos os papéis para juntar ao pedido de habitação e passado um tempo, vamos lá e, se for preciso, ainda não atualizaram nada.----------

----------E o que eu pergunto a quem lá está no balcão, é como é que demoram tanto tempo, meses para atualizar, para pôr uma folha de uma criança? ----------

----------Eu e a minha esposa tivemos uma reunião com a Vereadora na altura e ainda não recebia o Rendimento Social de Inserção - RSI. Estamos a viver na casa da minha sogra e o que me deram a entender é "olhe, você tem que fazer o RSI, para também comprovar em como está na casa da sua sogra e para o dia de amanhã, se lhe derem um pedido de habitação, você ter uma justificação, como tem algo, para conseguir pagar pelo menos a renda", e a gente assim o fez, não queria fazer, mas fiz e depois de entregar, viemos saber do meu processo e nada. ----------

----------Então, mas pediram-nos os papéis, nós entregámos..." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

----------"E não foi atualizado."----------

----------Prosseguindo o **Munícipe**: ----------

----------"Depois com o tempo foi atualizado.----------

----------Então, mas fazemos o que nos pedem e depois para nos ajudarem, não nos ajudam, demoram meses, passam anos e não nos ajudam.----------

---------- Já estou há dez anos à espera do pedido de habitação, tenho uma filha com oito anos, um filho com seis, a minha filha dorme com a minha sogra, o meu filho de seis anos muitas vezes dorme com a gente, não pode dormir no chão porque tem asma, tenho mais um filho de seis meses a dormir connosco e praticamente somos quatro pessoas a dormir numa cama e no quarto da minha sogra, com a minha cunhada e a minha filha faz três.----------

---------- Agora entregámos os papéis e tivemos a última reunião há poucos meses aqui em cima, com o novo, acho que é Vereador."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** argumentou: ----------

---------- "O Senhor Vereador Armando Soares?" ----------

---------- Retorquindo o **Munícipe**: ----------

---------- "Só tive uma vez, acho eu, com esse Senhor, sim, tivemos lá e acho que era a Senhora Carla Rocha, salvo erro..." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** informou:----------

---------- "Está ali, é a Diretora da Habitação."----------

---------- Prosseguindo o **Munícipe: ----------**

---------- "Tivemos lá, a minha esposa estava grávida na altura, estava quase a ter o bebé e disseram-nos, "olhe, a gente mais vale esperar pelo bebé nascer e quando o bebé nascer você entrega os papéis que pode ser que ajude no processo". Entregámos e quando fomos lá saber, passados dois ou três meses, ainda não estava o papel do meu filho no processo, no meu pedido de habitação e fica assim meses e meses.----------

---------- E é verdade, na altura eles disseram que em fevereiro iam lá à minha casa, deram a palavra que iam lá, ligaram-nos e depois ao fim de vinte minutos ligaram de novo a dizer que não iam, porque quem lá ia era o Vereador e a Senhora Carla Rocha, porque ela até disse que, não quero estar em engano, que assinava o papel, como dava a palavra que ia lá com o Vereador. Ficámos à espera e não vieram saber da nossa situação. ----------

----------Temos praticamente sete pessoas a viver numa casa, num T Dois, numa casa que não é nossa, é da minha sogra e nem todos os dias, se for preciso, as pessoas acordam bem-dispostas, não é assim? ----------

----------Eu quero tentar fazer a minha vida e não consigo porque não tenho uma casa própria. Eu, se tiver de trabalhar, não posso trabalhar a descontar, porque estou na casa da minha sogra e ela como recebe o RSI, eu ao trabalhar, no final do mês ela fica sem o dela e depois tenho de dar a parte dela e isso é desnecessário. ----------

----------Eu quero uma ajuda da Câmara para um pedido de habitação e até hoje ainda não tive resposta. A única que me dão é que tem de esperar, que tem mais pessoas prioritárias e eu já estive por duas vezes para entrar e não entrei, porque disseram que eu estava bem classificado. Uma vez mostraram-me a minha classificação, o meu nome, tudo e estava em segundo lugar. Nesse ano, salvo erro, acho que não deram, porque estavam a remodelar as casas, tudo bem, para poder ajudar as pessoas para dar as casas, depois quando deram, ao fim de uns meses valentes, a mim não me deram. Se eu estava em segundo lugar, estava bem classificado, o meu processo era dos primeiros e quando é para dar as casas, não dão, dão aos outros, dizem que têm pessoas com mais prioridade do que eu, então eu não sou prioritário? ----------

----------É isso é que me faz confusão, pedem-nos os papéis, nós entregamos e não vemos a luz no fundo do túnel."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** perguntou: ----------

----------"Senhor Vereador, conhece a situação?"----------

----------Informando o **Senhor Vereador Armando Soares**: ----------

----------"Sim, é do conhecimento dos serviços, naturalmente que sentimos a dor do cidadão que pretende ver a sua situação resolvida e urgência na resolução da sua situação. ----------

----------Julgo que também é do conhecimento dele e de todos aqueles que vêm cá falar de habitação, reconhecem que o Município de Oeiras, aquilo que faz, é uma política de habitação

ímpar no País inteiro, cumprindo a missão que até deveria ser do Estado Central e não das autarquias. Agora, lamentavelmente, como todos sabemos, as coisas não andam à velocidade das necessidades e, portanto, nós estamos a tentar trabalhar o mais possível, estamos a inaugurar habitação nova, estamos a fazer remodelações nas casas que vão ficando livres e temos de pontuar e, portanto, há critérios, os critérios são transparentes, há confiança total nas equipas do Município de Oeiras e nos seus técnicos, que fazem o melhor que podem com os pedidos que são mais do que muitos.----------

---------- Continuamos a acompanhar a situação, tenho todo o gosto em voltar a recebê-lo se tal for caso disso. Não me recordo de ter faltado, segundo o que diz, mas obviamente não acredito que fosse mentir, de ter faltado a alguma visita na sua habitação, não me recordo, de facto, de lá ter ido, mas tenho todo o gosto em lá ir. Agora não é o facto de lá ir que vai resolver a situação, é preciso ter habitação em número suficiente para poder corresponder a todos os pedidos e naturalmente as coisas demoram tempo."----------

---------- A Diretora do Departamento de Habitação Municipal, **doutora Carla Rocha** referiu:

---------- "Relativamente a este caso, na altura em que foi falar comigo, lembro-me perfeitamente, você não tinha o RSI e quem não tem rendimentos não pode fazer um pedido de habitação e quando foi indicado para fazer o RSI, porque vive em casa da sogra, foi indicado para poder ter o pedido de habitação. Fez o pedido de habitação, o pedido está pontuado, neste momento está em décimo lugar, o que não quer dizer que amanhã não estejam mais pessoas à sua frente e a verdade é esta, não está atualizado ao dia, à semana, mas está atualizado.----------

---------- Não entregamos casa sem termos atualizações feitas." ----------

---------- Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Duas ou três notas. ----------

---------- Não fique zangado, porque, apesar de às vezes não parecer, o único sítio que está do seu lado é aqui. ----------

----------Há uma dimensão relativa à entrega das casas, a de como é que é feita, da listagem, da classificação e da falta de casas que nós sabemos que há no contexto. ----------

----------A Senhora Diretora diz que está em décimo neste momento, eu suponho que esteja, não pode mentir. ----------

----------Mas há aqui uma outra questão. ----------

----------Eu vou pedir que o Departamento de Habitação faça uma informação ao Senhor Presidente, porque não é a primeira vez que nos colocam este assunto e estes assuntos devem ser colocados, que é da data em que entregam os documentos e o tempo que demora a ser atualizado. Porque isto é uma questão que diz respeito à vida das pessoas, que preocupa as pessoas e que a atualização deve ser célere. Pode não ser ao dia, mas não pode criar celeumas junto da população, porque as pessoas preocupam-se em ter os ficheiros atualizados, os que se preocupam e, portanto, nós temos o dever de atualizar o mais depressa possível. Portanto, Senhora Diretora, Senhor Vereador, tem de ser feita uma informação para o Senhor Presidente, porque nós temos de avaliar o desempenho dos serviços, se está a ser feita a atualização tempestivamente ou não.--

----------Deixe-me dizer-lhe uma coisa. ----------

----------Não sei se nós temos entregas de casas hoje, eu nunca olho para quem receba casas, não me interessa para nada. ----------

----------O que é que me interessa e o que nos interessa a nós?----------

----------Criar um sistema que permita, através da avaliação, daí a importância de a situação social ser devidamente avaliada, de uma ponderação justa em função da necessidade de cada um, não é o tempo, eu, à saída daqui, posso bater com a cabeça, ficar tetraplégico e a única coisa que poderá salvar a minha filha no médio prazo é a situação profissional da mãe e o Estado, no caso o Município de Oeiras, não há mais quem nos acolha. Portanto também poderei cair nessa situação, todos podemos, e chegar a um ponto em que um de nós esteja numa situação socialmente mais grave do que a sua, ou seja, a situação tem de ser avaliada de modo justo a

cada momento.----------

---------- O que eu lhe posso garantir é isto, é que vai ser feita esta informação para o Senhor Presidente saber se a avaliação de cada situação familiar está a ser gerida tempestivamente, para não ser "à la longue", que é para a cada momento nós conhecermos e saber se a entrega das casas está a ser feita com a classificação bem feita.----------

---------- No mais, dizem-me que está em décimo lugar, suponho que é um T Dois ou um T Três, portanto deve ser em função da necessidade, à partida é um T Três, eu estou a ver ali um bebé, estou a ver uma menina mais o casal, portanto deve ser um T Três, não deve estar muito longe disso. Portanto, se não estiver ninguém em situação ou se não tiver mais pessoas em situação social mais grave do que a sua, o Senhor brevemente será contemplado com a atribuição da casa, na certeza de que nós queremos resolver todos os problemas sociais do Concelho, todos, todos.------ ----------

---------- Se tudo correr bem, em dois mil e trinta, dois mil e trinta e um, todos os problemas estarão resolvidos desta geração. As seguintes, alguém que tome conta delas no futuro, mas se tudo correr bem até dois mil e trinta, dois mil e trinta e um, estará devidamente resolvido. Se no início do ano, nesta atribuição, não tiver casa, veja o seu ficheiro se está bem, procure os serviços da Câmara, se for necessário procure-me a mim ou o Senhor Presidente, a nossa morada profissional é conhecida, que é aqui.----------

---------- De resto, olhe, é manter a esperança."----------

---------- O **Munícipe** disse:----------

---------- Devido ao microfone estar desligado, a audição ficou inaudível. ----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Mas tem de ter.----------

---------- Olhe, como se não tivesse aqui ninguém a ouvir, está a ver as duas crianças que estão ali?--------- ----------

----------Nem que seja por elas, tem de ter. ----------

----------Na próxima entrega de casas, o Senhor vai estar a chorar de felicidade e vai dizer pronto, já está tudo bem." ----------

----------O **Segundo Munícipe** disse:----------

----------"Eu sou administrador de um dos prédios, sito na Rua Doutor José da Cunha, enfim, na rua onde a Câmara está a ser construída. ----------

----------Bom, o que é que me traz aqui? ----------

----------Eu, como interessado no processo, vou só fazer aqui uma pequena cronologia. Em agosto de dois mil e vinte e três, uma vizinha e amiga, encontrou o Senhor Presidente da Câmara nas Jornadas da Juventude, penso eu, que se realizaram em Algés e informalmente falou com ele sobre as obras que estavam a implicar, nomeadamente do lado oeste da rua, portanto os prédios do lado nascente, porque como o vento vem do norte, todo o barulho, as obras, enfim, batiam ali nos prédios e, por conselho também do Senhor Presidente, essa vizinha e amiga, fez um abaixo-assinado que foi assinado por cinco dos prédios desse lado. Entretanto, este abaixo-assinado foi feito no final de dois mil e vinte e três e no início de dois mil e vinte e quatro, a Câmara respondeu ao abaixo-assinado pedindo os comprovativos das obras desses prédios, que foram enviados, no meu caso, de vinte e oito foi enviado, salvo erro, em maio, mas sei que foi enviado por mais prédios e nunca mais obtivemos notícia nenhuma. ----------

----------Eu, como assumi a administração do meu prédio em dois mil e vinte e cinco, resolvi este ano, ir atrás deste processo. Falei para a Câmara e tive a indicação, enfim, que já está resolvida, mas tive a indicação que estava com a vereação da Senhora Vereadora Sílvia Breu, mandei e-mails, reenviei e-mails, enfim, tentei falar, nunca mais consegui, até que me inscrevi nesta reunião e passados dois dias uma assessora ligou-me a dizer que o processo não estava com o gabinete da Senhora Vereadora Sílvia Breu, que estava com o gabinete do Senhor Vice-Presidente. ----------

---------- Porque é que viemos aqui hoje? ----------

---------- Basicamente perceber qual é que é o ponto de situação deste processo e saber quem é que é o nosso interlocutor...” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** comentou: ----------

---------- “Eu.” ----------

---------- Prosseguindo o **Munícipe**: ----------

---------- “Pronto, ótimo. Não tenho o seu e-mail, mas também facilmente arranjarei.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** retorquiu: ----------

---------- “É público e é muito fácil, é só pôr vice ponto Presidente.” ----------

---------- O **Munícipe** referiu: ----------

---------- “Pronto, ótimo, era para perceber como é que isto se desenvolvia. ----------

---------- Tenho quatro questões que não estavam no ponto, mas que estão relacionadas também com a questão da obra. ----------

---------- Uma era tentar perceber, quer dizer, não estou à espera que me responda agora, obviamente...” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** comentou: ----------

---------- “Até pode responder algumas coisas, porque como deve entender, eu conheço o processo, mal seria.” ----------

---------- Notando o **Munícipe**: ----------

---------- “Exato, mas com o tempo que leva, também toda a gente já conhece esse processo.” -

---------- O **Senhor Vice-Presidente** objetou: ----------

---------- “Não, não, o edifício é meu há um ano.” ----------

---------- Comentando o **Munícipe**: ----------

---------- “Eu já o conheço quase há cinco anos.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** alegou: ----------

----------"O edifício é meu há um ano, mas isto chegou há pouco tempo, a meu conhecimento, da questão dos moradores e da questão de terem feito obras de conservação nos últimos anos ou não e, se tiverem feito obras de conservação, o caso é.…"----------

----------Assegurando o **Munícipe**: ----------

----------"E que foram." ----------

----------Confirmando o **Senhor Vice-Presidente**: **----------**

**----------"**Está a ver como eu conheço?" ----------

----------O **Munícipe** disse:----------

----------"Eu sei e agradeço-lhe isso, Senhor Vice-Presidente e isso só mostra que pelo menos que se preocupam com as coisas que dizem respeito aos vossos munícipes. ----------

----------Bom, quatro questões. ----------

----------Uma, se há alguma ideia daquilo que vai acontecer em termos de estacionamento..."

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Toda."----------

----------Volvendo o **Munícipe**: ----------

----------"Para saber o que é que vai acontecer aos moradores em termos de possibilidade de terem espaço para estacionamento.----------

----------A outra questão tem a ver com a rua atrás, a Rua Doutor Fausto Patrício Carvalho, que é a rua por trás da Rua Doutor José da Cunha, que é a rua das garagens, que eu penso e pode-me confirmar isso, tem uma saída e uma entrada para os serviços da Câmara e para a administração, o que nos preocupa um bocadinho porque aquilo é uma zona de garagens e eu acho que tem que ser salvaguardado pelo menos a visibilidade na saída das mesmas, mas enfim, a questão não é essa, tem a haver com o jardim que está subjacente a essa rua, até à estrada de cima, de onde retiraram algumas árvores, o que traz dois inconvenientes. Um mais complicado, quebrou a insonorização das casas daquele lado, portanto das traseiras do prédio, porque as

árvores, enfim, tinham ali algum efeito que quebravam o som, por outro lado, a própria privacidade dos condóminos também se perdeu um bocadinho porque, embora as árvores que foram retiradas...” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

---------- “É longe.” ----------

---------- Argumentando o **Munícipe**: ----------

---------- “Mas no passeio ainda se vê, mas sim, acho que o mais complicado tem a ver com a insonorização e não tanto com a visibilidade, mas não deixa de ser um problema. ----------

---------- Depois outra questão, só se falou da parte da frente dos prédios, a parte das traseiras também leva até há bem pouco tempo com lixo, com uma série de coisas fruto da obra. Eu não sei se já entrou naquele largo em dias de tempestade, conhece garantidamente alguns problemas que houve com os próprios painéis da obra terem voado, enfim, o vento é muito forte e, portanto, não só há questões de preservação da fachada da frente, mas a fachada de trás também tem de ter alguma coisa. ----------

---------- Outra situação que não está reportada é a existência de rachas, ou seja, alguns problemas na estrutura de alguns prédios. Eu confesso que conheço dois casos, um no interior da casa e, no caso do meu prédio, há rachas nas paredes laterais, nomeadamente no terraço.”---------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- “Vou tentar abreviar isto, porque naturalmente o que me traz é mais complexo do que eu pensava. Supunha que tinha a ver apenas com a obra da pintura e da conservação dos edifícios, com as queixas do pó e isso são outros quinhentos, mas eu vou fazer o seguinte, acho que é muito mais interessante fazermos assim. Nós marcamos uma reunião no meu gabinete, a doutora Vanessa Ribeiro fica com os contactos e marca, eu vou chamar a Senhora Diretora municipal e os responsáveis da obra e vocês veem os projetos todos, porque eu estar aqui a explicar-lhe como é que é feita a circulação ou ser a engenheira Fátima Rabuge a explicar como

é que é a circulação e como é que vai ficar e não vai ficar, não estão a ver nada, portanto, nós abrimos a planta, mostramos tudo e verificam como tudo vai ficar. ----------

----------A questão das deficiências estruturais dos edifícios, eu só posso fazer aquilo, eu, como todos nós, que os técnicos determinarem que é o correto. Portanto, se há rachas, se há problemas estruturais a surgir nos edifícios, temos de fazer uma sindicância técnica e os técnicos dirão o que é que decorre e tudo o que for responsabilidade do Município, responsabilidade do Município será, nós assumimos todas as nossas responsabilidades após a verificação técnica. ----

----------Mas na verdade, o que nós temos de fazer é uma reunião e eu mostro-lhe as plantas todas." ----- ----------

----------A **Munícipe** envolvida no mesmo processo, comentou:----------

----------"Basicamente, isto surgiu de uma conversa que eu tive com o doutor Isaltino Morais informalmente."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------"Eu lembro-me."----------

----------Comentando a **Munícipe**: ----------

----------"Estava lá também nas Jornadas?"----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** assentiu:----------

----------"Estava."----------

----------Prosseguindo a **Munícipe**: ----------

----------"A nossa questão principal diz respeito às fachadas." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------"Sim, daí eu saber tão bem."----------

----------Volvendo a **Munícipe**:----------

----------"De forma que gostaríamos de ter aqui também uma resposta.----------

----------As outras questões vieram associadas ao longo das obras..." ----------

---------- Interpondo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Mas nós tratamos tudo na reunião." ----------

---------- A **Munícipe** comentou: ----------

---------- "Ótimo, tudo bem."----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "O que serviu há pouco serve para a frente, o que for da responsabilidade do Município, nos termos legais e técnicos, o Município assegura tudo, até porque é do nosso interesse, depois de construirmos lá aquela sede magnífica, que esteja tudo impecável à volta também." - ----------

---------- A **Munícipe** disse: ----------

---------- "Sim, até mesmo em relação à pintura, os ralos dos prédios atualmente estão todos diferentes e convinha até por uma questão de boa imagem da Câmara ficar..." ----------

---------- Atestando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Mas, o que for nossa responsabilidade"----------

---------- A **Munícipe** referiu: ----------

---------- "Sim, mas ficar o mais homogéneo possível." ----------

---------- Comentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "É que depois fazem reportagens sobre nós estarmos a beneficiar alguns munícipes."

---------- A **terceira Munícipe** mencionou:----------

---------- "Eu moro em Porto Salvo já há alguns anos e, na altura, quando comprei a casa onde habito hoje, fui-me informar sobre o Plano Diretor Municipal - PDM, o que é que iriam construir na zona, tanto que não comprei uma casa que eu gostava porque me falaram que iam lá fazer uma estrada e a zona onde eu optei por comprar era uma zona que supostamente era só de moradias." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

----------"Onde é?"----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------"Em Porto Salvo, próximo do Centro de Naturidade. Já lá vi várias moradias a serem construídas, fazem realmente uns buracos grandes, mas neste momento, eu ando desde o início do mês de agosto a enviar e-mails aqui para a Câmara, não sei quantos telefonemas, vou passando de e-mail em e-mail, de departamento em departamento e eu até agora não tenho uma única resposta.----------

----------A construção que estão lá a fazer tem uma grua gigante, está lá há mais de duas semanas e tem um buraco enorme. Como eu já lhe disse, eu moro lá há mais de quinze anos, já vi muita moradia a ser construída naquela zona e nunca vi um buraco tão grande para as moradias que lá estão a ser feitas. Para além da grua, têm as casas de banho portáteis, têm mais um contentor e eu pretendia saber o que é que vão fazer ali, se me enganaram há quinze anos quando eu comprei a minha casa ou se, entretanto, o PDM foi alterado. O terreno não é meu, eu não posso impedir uma construção, mas gostaria de saber o que é que lá vão fazer, porque aquelas publicações que lá põem de que vão ocupar a via pública e normalmente quando fazem as ditas moradias, costuma aparecer que têm uma cave e acima do subsolo têm dois pisos, três pisos, o que quer que seja, neste momento é como digo, tem lá aquela grua gigante, tem lá um estaleiro, enfim, razoavelmente montado e consta lá que o processo está na Câmara e desde agosto que ando a enviar e-mails e já me disseram para ir à Polícia Municipal, já fui passear a Carnaxide, já enviei para diversos sítios, o e-mail vai passando de departamento em departamento. Se calhar eu não estou no sítio certo a questionar tudo isto, mas eu neste momento peço ajuda aqui, sendo vocês todos parte da Câmara, para me dizerem qual é que é o departamento indicado para saber o que é que lá vão fazer." ----------

----------Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Sou eu."----------

---------- Prosseguindo a **Munícipe:** ----------

---------- **“**Pronto, ótimo.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse:----------

---------- “É a mim que tem de perguntar, só que eu não consigo ver o processo aqui de um momento para o outro, mas vou lhe dizer o seguinte.” ----------

---------- Alegando a **Munícipe**. ----------

---------- “Mas eu imprimi aqui vários documentos.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** argumentou: ----------

---------- “Acha que eu consigo ver assim de cor?”----------

---------- Arguindo a **Munícipe**: ----------

---------- “Não consegue, mas se não se importar eu até levo aí.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

---------- “Não, não, não precisa, vou fazer melhor. ----------

---------- Doutora Vanessa Ribeiro, veja se está alguém da Divisão de Licenciamento capaz de receber a Senhora e esclarecer.----------

---------- Mandou para a Polícia Municipal, mas isto é uma questão de licenciamento.” ---------

---------- Contraditando a **Munícipe**: ----------

---------- “Eu não mandei para a Polícia Municipal.”----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

---------- “A Polícia Municipal mandou para mim.”----------

---------- Respondendo a **Munícipe**: ----------

---------- “Pronto, mas eu liguei para a Câmara e enviei e-mails. Eu vou recebendo vários números e andamos de número em número e até agora eu não obtive nada.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- “Deixe-me perguntar uma coisa e transferem a chamada ou mandam ligar para outro

número?”-- ----------

----------Esclarecendo a **Munícipe**: ----------

----------“Não. Eu quando liguei para cá a primeira vez, primeiro era a questão do licenciamento das obras, depois disseram-me que eu tinha de enviar um e-mail, ou seja, o primeiro e-mail que eu tenho é do início do mês de agosto e eu nem sabia que a Câmara de Oeiras tinha tantos departamentos, começo logo por aí, depois vim ali abaixo, um dia de manhã e disseram “ah, este caso foi para a Polícia Municipal” e eu fiquei, mas foi para a Polícia, porquê?

----------Disseram-me “tem de ver lá, mande um e-mail” ...” ----------

----------Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------“Porque foi assumido como denúncia e foi fiscalizado a ver se era alguma obra ilegal e depois a Polícia Municipal...”----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------“Eu calculo que não era, porque logo no primeiro e-mail que eu enviei...” ----------

----------Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------“Tem lá uma placa de obra.”----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------“Exatamente.”----------

----------Certificando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------“Com a data de autorização, eu já vi.” ----------

----------A **Munícipe** prosseguiu: ----------

----------“Mas eu mandei isso logo no primeiro e-mail. Mas disseram-me está na Polícia Municipal, “mande um e-mail” e eu disse “não, eu vou passear a Carnaxide”. Chego lá, “então o que é que a Senhora está aqui a fazer? Isso tem de ser visto na Câmara”. ----------

----------O meu pedido de agosto é só ver se alguém me dê algum tipo de esclarecimento.” ---

----------Mencionando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Não bateu à porta certa, ou não mandaram para a porta certa, a porta certa é sempre a da Câmara."----------

---------- A **Munícipe** mencionou: ----------

---------- **"**É como lhe digo, eu vim de manhã à Câmara, fui à Polícia Municipal e à tarde voltei à Câmara. Comecei por esta porta, porque desci a rua, foi a primeira, mandaram-me ir para a outra, por isso não é por falta de tentativa."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- "Vai já ser vista no licenciamento, a doutora Vanessa Ribeiro ajuda."----------

---------- O **quarto Munícipe** referiu: ----------

---------- "Eu não vinha preparado para a intervenção ser feita sem a presença dos técnicos envolvidos neste processo." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse:----------

---------- "Os técnicos não têm lugar numa reunião de Câmara."----------

---------- Prosseguindo o **Munícipe**: ----------

---------- "Mas eu pensei, por acaso que aparecessem, portanto, vou sintetizar a intervenção." -

---------- Notando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Mas isto está a ser acompanhado pelo Planeamento e pelo Senhor Presidente." ------

---------- O **Munícipe** comentou: ----------

---------- "Pois, a questão é que em vinte e três de março de dois mil e vinte e seis, mandei um requerimento ao Senhor Presidente, registado sobre a entrada dois mil e vinte e seis - trezentos e trinta e três noventa e dois e vou simplificar sobre isso, com as seguintes questões. ----------

---------- Qual o procedimento formal a adotar para efeitos de restituição dos valores de IMI já pagos e dos vincendos? ----------

---------- E qual o estado processual em que se encontra o processo de classificação da Quinta das Torres, mais precisamente de reclassificação?----------

----------Não sei se se lembra desse pormenor, e vamos em sete anos, que neste momento, para mim, só em termos de IMI representam vinte mil euros, o que acho injusto por algumas razões. ----- ----------

----------Esta solicitação advém de, em vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três, foi feita uma reunião com o arquiteto Pedro Carrilho, Baptista Fernandes, António Abreu, António Lima, doutor Lameiras e doutora Dora Gonçalves. E o que ficou assente nessa reunião foi que eu receberia os IMI vencidos e entregaria à Câmara os elementos necessários, do ponto de vista histórico, arquitetónico e do proprietário anterior e a Câmara elaboraria o processo de classificação. Faço esta pergunta em dois mil e vinte e três, em março de dois mil e vinte e seis e ninguém me responde. Enviei um e-mail para falar com o arquiteto Baptista Fernandes, que foi o único que me respondeu e informou-me que estavam a determinar, através do Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, o perímetro de classificação, mas não se referiu ao IMI e, portanto, eu parto do princípio de que ele não teve conhecimento do requerimento que eu fiz ao Senhor Presidente em vinte e três de março de dois mil e vinte e seis, portanto, ninguém respondeu a este requerimento, não percebo porquê." ----------

----------Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Não lhe consigo responder inteligentemente neste momento." ----------

----------Volvendo o **Munícipe**: ----------

----------"Eu pensei que teria aqui alguma hipótese de desenvolver este processo, mas já vi que não, pelas razões que referiu e agradecia se fosse possível ter uma nova reunião com estes Senhores ou com alguém que responda objetivamente ao requerimento que eu fiz." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------"Está ali o Senhor Diretor do Planeamento, o arquiteto Baptista Fernandes que eu vou pedir que responda e, caso seja necessário e possível, se agenda reunião para desenvolvimento."----------

---------- O **Munícipe** comentou: ----------

---------- "É a única pessoa que me respondeu." ----------

---------- O Diretor Municipal do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, **arquiteto Baptista Fernandes** referiu: ----------

---------- "Eu não percebi exatamente qual é a matéria que está em causa..." ----------

---------- Informando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "A restituição do IMI." ----------

---------- Prosseguindo o **arquiteto Baptista Fernandes**:----------

---------- "IMI retroativo?" ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** assentiu: ----------

---------- "Retroativo." ----------

---------- O **arquiteto Baptista Fernandes** mencionou:----------

---------- "Isso é uma questão que eu não sei..."----------

---------- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Tem de ser avaliado e determinado em sede própria."----------

---------- O **arquiteto Baptista Fernandes** continuou: ----------

---------- "Porque a questão da classificação já foi deliberada em reunião anterior, demorou tempo, é certo..." ----------

---------- Comentando o **Munícipe**: ----------

---------- "Não sei." ----------

---------- Volvendo o **arquiteto Baptista Fernandes**: ----------

---------- "Não sabe?----------

---------- Mas estou-lhe a dizer que é verdade..."----------

---------- O **Munícipe** objetou:----------

---------- "Eu não tenho conhecimento."----------

----------Argumentando o **arquiteto Baptista Fernandes**:----------

----------"Acabou de citar um e-mail que eu lhe enviei, é verdade, o assunto estava em validação no Gabinete Jurídico, é verdade, o Gabinete Jurídico validava e, logo que tivesse validado, oportunamente vinha à Câmara, é verdade e já veio e é verdade, portanto, essa questão, independentemente de tomar conhecimento formal da deliberação de Câmara, pode confiar e o Senhor Vice-Presidente também, e qualquer pessoa que tiver acesso às atas de Câmara vê, que essa classificação já está resolvida, das garagens e isso tudo, está resolvido. ----------

----------Outra questão, que é uma questão que não é da minha competência, é os efeitos retroativos de um pagamento excessivo pela não classificação, até porque eu não sei como é que isso se faz." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** perguntou: ----------

----------"Tem o requerimento que enviou para o Senhor Presidente?"----------

----------Confirmando o **Munícipe**: ----------

----------"Tenho." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Doutor Ednilson, tome conta do assunto para nós recuperarmos o assunto. ----------

----------O doutor Ednilson vai consigo lá fora, veja se alguém tira uma cópia, guarda a cópia e vai pegar no assunto, procurar na Câmara e ver como é que está o assunto para se responder cabalmente."----------

----------A **quinta Munícipe** informou: ----------

----------"Eu neste momento venho aqui pedir auxílio, porque eu pedi a habitação social e estou numa situação de sem abrigo, vou dormindo aqui, ali, acolá..."----------

----------Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"O seu assunto não tem mais lugar nesta reunião." ----------

----------A **Munícipe** referiu:----------

---------- "Mas eu tenho os papéis em como fiz o processo de habitação." ----------

---------- Esclarecendo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Mas a Senhora tem direito à sua privacidade e a questão social é tratada pela Divisão da Ação Social para que receba o apoio devido sem ter de expor a sua vida à frente de toda a gente.----------

---------- E se precisar de alguma coisa, o meu gabinete e do Senhor Presidente é do lado de lá, é bater lá e pedir para ser recebida.----------

---------- O seu assunto é um assunto de ação social que deve ser a Ação Social a acolher." ----

---------- A **Munícipe** disse:----------

---------- "Obrigada."----------

**7 - INFORMAÇÃO SOBRE AS AUSÊNCIAS:----------**

---------- O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:----------

---------- "Senhores Vereadores, aproveito para explicar que o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Pedro Patacho estão em deslocação ao Japão, na viagem dos melhores alunos do Concelho.- ----------

---------- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar está doente em casa, portanto, não pode também estar presente."----------

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** ----------

---------- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:----------

---------- "No dia dezoito de setembro, tivemos a inauguração da renovação dos ossários do Cemitério de Oeiras. Foi uma obra importante, porque há muitos anos que esperávamos fazer intervenção naquele muro, uma intervenção difícil, que ainda ficou com uma parte por fazer, que à posteriori será feita, no entanto, a parte mais grave, digamos assim, foi agora concretizada, com um custo de meio milhão de euros.----------

---------- Foram recuperados quatrocentos e quarenta ossários e com esta intervenção também

conseguimos fazer a requalificação daquela área, que estava com algumas zonas danificadas, criando um espaço mais digno, de respeito e de memória. ----------

----------Também no dia dezoito, estive com a Senhora Vereadora Mariana Coelho, no "Há Prova em Algés", que já falámos aqui e dar-vos os parabéns por isso, não só pelo evento em si, mas pelo alargamento e porque, mais uma vez, mostrámos que Oeiras e naquilo que é o turismo e a gastronomia, tem muitas cartas para dar, não só na região de Lisboa, mas no próprio País. ----

----------No dia dezanove de setembro, comecei a manhã no "Festival das Tresmalhadas", um evento de artes têxteis, tendo sido a primeira vez que fazemos este tipo de evento em Oeiras, no Mercado de Oeiras. Tivemos a felicidade de contar com a curadoria das tricotadeiras de Oeiras, associação que promoveu este evento, um acontecimento muito feliz, não só pela quantidade de expositores, embora os números finais ainda não foram apurados, mas também pelos comerciantes que tivemos, vindos do México, da Grécia, de Espanha e de Itália, com produtos únicos, portanto isto também valorizou muito aquilo que foram os nossos visitantes, que se estima que tenham sido acima dos cinco mil. ----------

----------Quero dar os parabéns não só a todos os nossos funcionários que, de uma forma muito eficiente, ajudaram neste novo evento, mas também naquilo que foi a procura de novos formatos e novos públicos, que foi claramente bem conseguida em mais este evento. ----------

----------Ainda no dia dezanove, estive na tomada de posse e vigésimo primeiro aniversário da Associação de Moradores Pombal XXI, que junta as populações dos bairros de Pombal e Bento de Jesus Caraça. Foi obviamente uma oportunidade também de saudar o papel desta associação de moradores, não só no bairro, mas junto da comunidade, em todo o trabalho que temos feito em conjunto com o Município de Oeiras.----------

----------No dia vinte e um de setembro, estive no Município de Vila Franca de Xira, na quarta reunião de trabalho da Carta Gastronómica da Região Saloia, com mais municípios envolvidos, tendo agora também Odivelas envolvido neste projeto e estamos numa fase já mais

avançada destes novos procedimentos e iremos em breve ter novidades sobre esta carta. ----------

---------- Ainda no dia vinte e um, tive a oportunidade de estar presente e queria aqui felicitar o Senhor Vereador Armando Soares pelo evento "A Livraria - Festa do Livro de Oeiras", pela Conversa-Concerto Moonspell. Foi uma magnífica conversa e literatura, aproveitei para fazer algumas compras, portanto correu muito bem, menos para a minha carteira, mas pronto, dizer-vos que tem sido um evento que tenho gostado de acompanhar e, mais uma vez, revelou-se muito útil. ----------

---------- No dia vinte e quatro de setembro, também estive em visita, a pedido do Senhor Presidente, à cozinha comunitária do Alto da Loba, no âmbito do pelouro do empreendedorismo, para vermos formas de promover algumas sinergias com empreendedores locais. ----------

---------- No dia vinte e seis de setembro, tive a oportunidade, pelo desafio também da "Cultura Vai ao Mercado", que é um projeto que já temos vai para quatro anos, no Mercado de Oeiras, de dedicar alguns poemas da obra de Jorge Palma. Para quem não conhece, também escrevia algumas coisas de interesse e por isso foi um evento muito giro, porque conseguimos conciliar ali não só a poesia, mas também um pouco do dia a dia do mercado. ----------

---------- No dia vinte e oito de setembro, tivemos o décimo aniversário da Netmentora, na Quinta da Fonte. É uma associação que temos vindo a trabalhar cada vez mais e que tivemos a oportunidade de ver já muito daquilo que tem sido os esforços de interligação que o município tem feito, não só entre associações deste setor, mas também entre empresas, que muitas das vezes não conhecem o tecido associativo que trabalha esta área e basicamente temos provado que o município é acima de tudo o elo entre empreendedores, empresários e tecido associativismo. Isto tem sido deveras relevante porque um evento destes cada vez tem crescido mais e agora na Quinta da Fonte, com uma ótima degustação não só de produtos destes empreendedores, mas também de capacitação de novos empresários. ----------

---------- Dar ainda nota que este fim de semana vamos ter o "Geek Market" em Oeiras,

portanto quem estiver interessado em videojogos, banda desenhada, animação, cinema, televisão e outros, tem a oportunidade, este sábado e domingo, de visitar o Mercado de Oeiras e aproveitar estas tertúlias e estes "workshops" que teremos durante todos esses dias."----------

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:** ----------

----------O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----------"Começo pelo dia dezoito de setembro, data em que estive em Pombal para o encontro de constituição da Rede de Câmaras e Universidades Pombalinas. Foi possível confirmar, uma vez mais, que Oeiras e Pombal são os dois grandes municípios que representam o legado Pombalino, de Sebastião José de Carvalho e Melo. Ficou definida a inclusão das universidades nesta rede e a convocação da academia para dar continuidade a este trabalho, único no panorama nacional.----------

----------No dia seguinte, dezanove de setembro, participei na sessão de abertura das "Jornadas Europeias do Património dois mil e vinte e seis". Esta é uma das maiores iniciativas do género a nível mundial, que envolve mais de cinquenta países num esforço conjunto de sensibilização para a importância da salvaguarda do património. ----------

----------Trata-se de uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, que convida à descoberta de uma herança cultural comum e reforça os sentimentos de identidade e de memória coletiva.----------

----------Oeiras associou-se novamente a estas jornadas com espírito de missão, procurando abrir portas e chamar a atenção para os desafios atuais da gestão deste legado. O tema escolhido para este ano foi "Património em Risco", o que me parece particularmente pertinente face aos desafios que todos conhecemos.----------

----------No dia vinte, estive presente no "Há Prova em Algés", onde testemunhei uma grande adesão popular e uma organização cuidada, à semelhança das restantes "Há Prova", e que revela um potencial de crescimento muito assinalável. ----------

---------- A vinte e três de setembro, decorreu a ação de sensibilização sobre "Perturbação do Sono - Quando o Dia Vira Noite e a Noite Vira Caos", promovida pela Divisão de Promoção Socioprofissional. ----------

---------- Na abertura da sessão, voltei a sublinhar a importância de continuarmos a abordar temas com impacto na saúde física e mental, e de promovermos o bem-estar dos trabalhadores. Trata-se de mais um bom exemplo do investimento do Município, que não se limita a disponibilizar ferramentas para o desempenho profissional, mas procura também que estas possam ser aplicadas na vida pessoal de cada um, contribuindo assim para o seu bem-estar global.----- ----------

---------- No dia vinte e quatro, inaugurei a terceira edição da "Bienal de Artes e Ofícios" no Mercado Municipal de Oeiras. Aberta a profissionais e ao público em geral, a "Bienal" reuniu cerca de cinquenta artesãos, designers e criadores de todo o País, destacando nesta edição os saberes tradicionais, o design e a inovação tecnológica. ----------

---------- Pela primeira vez atribuiu-se o prémio Artes & Ofícios - Novo Design, nas áreas da Inovação, da Comunidade e da Sustentabilidade, avaliado por um júri internacional de excelência. Tive o privilégio de entregar este prémio na cerimónia realizada no dia vinte e cinco, no Palácio do Egito, testemunhando que Oeiras continua a fazer pelos criadores portugueses, resgatando sabedoria antiga e preservando as artes e ofícios de artistas que, alguns deles, vivem em dificuldades, mas possuem um talento enorme.----------

---------- Por fim, no dia vinte e sete, estive na sede da Brahma Kumaris, em Lisboa, a convite desta organização mundial, dedicada à paz entre os povos e à promoção da prática da meditação. Participei no painel "Espiritualidade e Liderança - Servir com Propósito", onde procurei explicar como a liderança pode ser consciente, empática e orientada por pressupostos éticos." ----------

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:----------**

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações: ---------

----------"No dia dezassete de agosto, participei na abertura das Festas de Caxias no Jardim Municipal de Caxias, pela primeira vez este ano. Uma organização da Junta de Freguesia à qual Câmara se associou nesta abertura e dar nota daquilo que foi a grande evolução destas festas com alteração do local, que possibilitou a criação de condições muito mais aprazíveis para esta realização.- ----------

----------O evento teve a realização de um Terço Vivo, da Serenata a Nossa Senhora das Dores e o espetáculo musical com a Banda Cabo Verde Unidos. ----------

----------Também no dia dezassete fiz uma visita de acompanhamento ao Empreendimento Habitacional Módulos da Politeira. ----------

----------No dia dezoito de setembro, estive na inauguração do Ossário no Cemitério de Oeiras. ----- ----------

----------No dia dezanove de setembro, marquei presença na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais e no vigésimo primeiro aniversário da Associação Pombal XXI, associação esta que se reveste de especial importância pelo pioneirismo com que tem lançado alguns programas e projetos e pela forma como tem alterado a vida de muitos destes moradores.

----------Foi a primeira e a inspiradora das salas de estudo, uma concretização que se tem revelado muito importante para a vida futura das crianças dos bairros municipais. ----------

----------No mesmo dia dezanove de setembro, participei também nas comemorações do décimo aniversário do Mercado de Algés, uma concessão que já tem alguma história, alguma tradição e alguma dimensão no nosso Município. ----------

----------E depois, no dia vinte, na vigésima quinta edição do "Mexa-se na Marginal", com todo o exercício que ali é feito, com todas as atividades relacionadas com a saúde, mas também com as atividades de sensibilização para o bem-estar animal e de promoção da adoção, que contamos com a presença da Unidade de Bem-Estar Animal e Fiscalização Sanitária, da banca de adoção e da participação de alguns cães à guarda da Câmara Municipal, entre os quais o nosso

cão de serviço, o Boris, que é a figura que vai às escolas e que é sempre um sucesso comunitário. ---------- No dia vinte e um, estive na cerimónia de apresentação do projeto "Oeiras Valley Sport Impact", na Academia Municipal de Golfe, Oeiras Green Valley. ----------

---------- Dia vinte e três, participei na reunião de trabalho do Grupo de Trabalho Metropolitano de Habitação com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - IHRU. -----

---------- No dia vinte e quatro, estive com o Senhor Presidente, com o Senhor Vereador Pedro Patacho e com o Senhor Vice-Presidente, no acolhimento a uma visita importante, o Grupo Parlamentar de Amizade França-Portugal, da Assembleia Nacional Francesa, que integrava deputados da Assembleia Nacional Francesa, deputados do Parlamento Português, e que coube a mim acompanhar a visita ao Empreendimento Habitacional Quinta das Acácias, que foi uma surpresa pela inovação e qualidade para todos os visitantes que nos vieram conhecer e conhecer o nosso bom trabalho e aquele bom trabalho que nós gostamos de mostrar, para que se possa replicar pelo País e por essa Europa. ----------

---------- Posteriormente, estivemos num almoço na sala de jantar do Palácio do Marquês de Pombal. --- ----------

---------- Marquei presença, no dia vinte e seis de setembro, nas Festas de Queijas em honra de São Miguel Arcanjo dois mil e vinte seis. ----------

---------- No dia vinte e nove de setembro realizei uma visita de acompanhamento ao Empreendimento Habitacional, no Rossio de Porto Salvo."----------

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO:----------**

---------- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

---------- "No dia dezassete de setembro, estive com a Oeiras Viva a assinalar o encerramento da época balnear dois mil e vinte e seis da Piscina Oceânica de Oeiras, um equipamento emblemático do nosso Concelho e que continua a afirmar-se como um espaço de referência. -----

----------No dia dezoito de setembro, participei no encontro da rede de cooperação para a inovação em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, na região de Lisboa e Vale do Tejo. Estes são encontros informais promovidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - CCDR, nos quais tenho vindo a participar.----------

----------A particularidade deste encontro foi que, não só foi em Oeiras, como o tema foi a mobilidade e, portanto, tivemos a Parques Tejo em grande destaque, que eu acho que é algo que nos deve orgulhar porque tivemos ali uma montra para outros municípios perceberem o trabalho que está a ser realizado pela Parques Tejo no âmbito da sustentabilidade, da mobilidade suave e da mobilidade em geral no nosso Município.----------

----------Depois entre dez e vinte de setembro, realizou-se a primeira edição do "Há Prova em Algés", no Parque Anjos. Esta primeira edição foi particularmente importante porque concretiza aqui um compromisso que existia com a população e com os comerciantes. Acho que foi muito positivo a nível da dinamização da restauração, vamos agora fazer um balanço desta primeira edição e perceber também qual é que foi a experiência concreta dos restaurantes e pastelarias que estiveram presentes. ----------

----------Entre dezoito e vinte de setembro, o "Oeiras Equestre" voltou também a estar em destaque. Esta é uma iniciativa que valoriza uma tradição com presença no Concelho e que contribui para preservar e dar continuidade à ligação de Oeiras ao universo equestre, aproximando também novos públicos desta prática e deste património. ----------

----------No dia vinte e seis de setembro tivemos a regata Dom Pedro Quinto, promovida com a Associação Naval de Lisboa. Partiu da Marina de Oeiras e, portanto, animou aqui a nossa frente ribeirinha. É mais uma iniciativa para reforçar aqui a nossa relação com o Tejo e com o mar. -------- ----------

----------O tema do mar foi também central no Congresso de Cozinha, que decorreu nos dias vinte e sete e vinte e oito, nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal.----------

---------- Esta edição foi dedicada ao mar, acho que foi um tema muito feliz, permitiu conversas interessantíssimas sobre a sustentabilidade dos produtos do mar, sobre o impacto na nossa saúde e sobre também a diversidade da nossa alimentação, que poderia ser bem mais diversa se aproveitássemos todo o potencial dos produtos do mar.----------

---------- Este evento decorre em Oeiras desde dois mil e vinte, portanto, já tem aqui alguma experiência no nosso Município, mas existe há mais de vinte anos, portanto, demonstra a importância desta ocasião para os profissionais do setor. Em dois mil e vinte e cinco foi o evento gastronómico nacional do ano, portanto, acho que é bom termos aqui este tipo de iniciativa. ------

---------- No dia vinte e sete, assinalámos ainda o Dia Mundial do Turismo com atividades e ativações em vários pontos do Concelho, designadamente na Fábrica da Pólvora, nos nossos postos de turismo e, vamos fechar esta celebração no dia quatro de outubro, com uma iniciativa na Academia Municipal de Golfe, "Golfe para Nabos", portanto, convido-vos a acompanharem e inscreverem-se se quiserem. O objetivo é as pessoas que nunca jogaram golfe sentirem-se à vontade de experimentar num contexto engraçado e, portanto, vai-se celebrar aqui a "nabice" dos futuros praticantes do golfe. ----------

---------- Dia vinte e oito de setembro, assinalou-se o Dia Nacional da Sustentabilidade, uma área que está necessariamente presente de forma transversal no trabalho que desenvolvemos, desde a utilização responsável dos recursos, à mobilidade, à proteção ambiental e à forma como pensamos o desenvolvimento futuro do nosso território. ----------

---------- Dia vinte e nove de setembro tive ainda oportunidade de visitar o Aquário Vasco da Gama, uma instituição com uma ligação histórica muito forte a Oeiras e ao mar e que constitui um importante espaço de conhecimento, educação e sensibilização para a conservação dos ecossistemas marinhos e um ativo turístico importante para o Município.----------

---------- Hoje de manhã, acompanhei uma comitiva das Secretarias de Estado do Turismo e da Defesa, com o Turismo de Portugal e a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa -

ERT-RL, numa visita ao Forte e Farol do Bugio, um património absolutamente singular do nosso Concelho. - ----------

----------Entre vinte e cinco de setembro a cinco de outubro, decorre ainda o Festival das Francesinhas, um evento que irá estar presente no Jardim Municipal de Oeiras. ----------

----------Dia dez de outubro teremos também o "No Art", no Passeio Marítimo de Algés. É um evento que já decorreu aqui em dois mil e vinte e cinco, origina de Amesterdão, mas tem aqui eventos em várias cidades a nível mundial. ----------

----------Dias treze e catorze teremos também o quinto encontro de Estações Náuticas, em Oeiras. Obviamente, o anfitrião será o Oeiras Viva e é uma afirmação importante, acreditamos, para a Marina de Oeiras, que foi reconhecida como Estação Náutica o ano passado e, portanto, é a primeira vez que vai receber esta iniciativa. ----------

----------Dia treze de outubro vamos ainda receber uma parte do "World's Best Sommeliers dois mil e vinte e seis", que é um evento que reúne jornalistas, "sommeliers" que estão a concorrer ao prémio do melhor "sommelier", líderes de opinião e várias entidades de referência do setor vínico, o que vai permitir também divulgarmos aqui o "Villa Oeiras"."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** questionou: ----------

----------"Senhora Vereadora, eu não sei se tem ideia de quantos restaurantes tiveram no "Há Prova em Algés" e quantas pessoas tiveram presentes?" ----------

----------A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** respondeu: ----------

----------"Estiveram presentes onze restaurantes e sete pastelarias. ----------

----------Se não estou em erro, acho que não temos contador de pessoas no Parque Anjos. Ainda não tivemos reunião de encerramento com a Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora - ACECOA, mas o tempo que eu lá estive aquilo esteve muito, muito animado, honestamente." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

---------- "Eu estive lá também. Só estava com curiosidade para saber o número de pessoas que estiveram lá presentes." ----------

---------- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** mencionou: ----------

---------- "Eu estou curiosa para a avaliação dos restaurantes a nível de vendas, se foi algo positivo para eles, que me pareceu que sim pela minha sensibilidade no evento, mas é algo que vamos fazer o balanço. ----------

---------- O espaço é lindíssimo, acho que se presta muito, e os restaurantes daquilo que reuni do "feedback" imediato, estavam genericamente satisfeitos com a iniciativa." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:----------

---------- "Pareceu-me ter muita gente interessada."----------

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES: ----------**

---------- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

---------- "Deixem-me apenas dar uma nota inicial. Para quem não sabe, além do "Golfe para Nabos", existem também campeonatos de "Paddle para Nabos" e, já agora, de "Pickleball para Nabos". Eu também desconhecia o que era, tive de ir investigar e, portanto, fiquei a saber que é uma espécie de mistura de tudo o que é desportos que se jogam com raquetes, as regras são todas misturadas. ----------

---------- Queria começar a minha intervenção por congratular o Município pelo evento "Noite Europeia dos Investigadores", cujos feedbacks foram bastante positivos e acho que é sempre interessante que, efetivamente, surjam referências a eventos como este projeto. Foi uma iniciativa de sucesso. ----------

---------- Depois, queria trazer aqui um tema que me tem sido reportado por vários munícipes através de e-mail e cumpre-me aqui pedir alguns esclarecimentos quanto a eles, e que se prende precisamente com a questão das pragas de insetos que foram surgindo durante o verão. ----------

----------Não é um fenómeno exclusivo de Oeiras, mas que também afetou algumas zonas do nosso Concelho, nomeadamente Queijas, Dafundo, Tercena e, designadamente, aqui na freguesia, o Bairro das Palmeiras. ----------

----------Como este tem sido um tema que tem surgido com alguma insistência e, não obstante estarmos a chegar à fase menos crítica do problema, uma vez que até parece que São Pedro finalmente está a decidir virar o tempo e o calor irá aplacar, gostaria de lhe perguntar, Senhor Vice-Presidente, se efetivamente teve lugar algum reforço a nível de limpeza e higiene urbana e, nomeadamente, no que diz respeito, e esta é a pergunta que nos colocam muitas vezes, relacionada com a realização ou não, de desinfestações ao nível dos esgotos, no sentido de minorar o impacto destas pragas que se têm verificado e que, de facto, não são um fenómeno exclusivo nosso, mas que também se verificam aqui. ----------

----------Queria também deixar aqui uma preocupação com o tema que, efetivamente, fez algumas manchetes na imprensa nos últimos dias e que gera, obviamente, alguma preocupação por parte dos munícipes, a questão do fogo posto em alguns ecopontos.----------

----------Cerca de trinta, são aqueles que são referidos já desde o mês de agosto. As últimas duas noites foram, digamos, as mais preocupantes e gostaria de perceber. Obviamente, que esta é uma questão que tem que passar para a alçada das autoridades policiais ao nível de investigação e não me passa pela cabeça de que se trate de mais do que vandalismo absurdo, mas pontual, mas saber se, efetivamente, é considerada a hipótese ou a necessidade de se fazer algum policiamento de proximidade reforçado nos tempos mais próximos, até que a preocupação com a repetição deste possível fenómeno acalme junto à população.----------

----------Por fim, queria deixar aqui um pedido. Nós hoje vamos votar aqui uma proposta, não me recordo o número exato, mas que se prende com empreitadas de repavimentação. São importantes, obviamente, e contribuem para que, efetivamente, o estado dos nossos passeios também esteja cuidado e esteja cada vez mais em melhores condições.----------

---------- Mas este tema prende-se também com uma outra questão e que eu gostaria de deixar aqui, e deixo já para não estar depois a intervir nessa altura, e que se prende com a proposta que apresentei aquando da aprovação do orçamento para dois mil e vinte e seis, de elaboração de um Plano de Acessibilidade Pedonal em Oeiras.----------

---------- Eu gostaria de deixar aqui um requerimento, um pedido formal, de um ponto de situação dos trabalhos, do que é que efetivamente já foi feito ou de que forma é que eu posso efetivamente contribuir também para que esse trabalho avance mais rapidamente." ----------

**13 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA SÍLVIA BREU:----------**

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** informou a Câmara do seguinte: ----------

---------- "No dia dezasseis participei na abertura institucional da Semana Europeia da Mobilidade, na Escola Básica de São Bruno. ----------

---------- A Semana Europeia da Mobilidade, decorreu de dezasseis a vinte e dois de setembro, reuniu um conjunto de iniciativas destinadas a promover a mobilidade sustentável e ativa, com particular enfoque na utilização da bicicleta, na atividade física e na sensibilização das comunidades para novas formas de deslocação.----------

---------- No âmbito desta semana participei também na conferência BEN, no Palácio Anjos, que juntou os parques empresariais e empresas do Município para apresentação do BEN como uma possível opção para a mobilidade comercial, pequenas entregas e logística das empresas.----

---------- O encerramento da semana culminou com o "Cinema no Parque", no Parque dos Navegantes. ----------

---------- Ainda no dia dezasseis, participei em Lisboa, no Pátio da Água, numa mesa-redonda com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, doutor Gonçalo Reis e o Presidente da Lisboa E-Nova, doutor Miguel Castro Neto e representantes da Global Designing Cities Initiative-GDCI, sobre o tema, "BICIcleta, Construir para Pedalar", relacionado com a "Bloomberg Initiative for Cikling Infrastructure - BICI", onde tive a oportunidade de apresentar

a estratégia de Oeiras para a expansão da rede ciclável, os projetos em desenvolvimento e a visão do Município.----------

----------Também estavam presentes os responsáveis pela avaliação das candidaturas à "BICI" e aproveitar também para apresentar a nossa intenção de nos candidatarmos e, de facto, no dia vinte e quatro de setembro, submetemos oficialmente a nossa candidatura.----------

----------A sessão permitiu conhecer a experiência de Lisboa, uma das dez cidades selecionadas na primeira edição do "BICI", entre duzentas e setenta e cinco candidaturas internacionais e acompanhar no terreno alguns dos projetos desenvolvidos no âmbito do programa. - ----------

----------No dia dezoito, estive em Guimarães também numa conferência, a "Clean Growth Summit", com a presença da comissária europeia do Ambiente, Resiliência, Hídrica e Economia Circular, a Jessica Roswell, onde participei numa mesa-redonda sobre o tema "Conference of the Parties - COP Trinta e Um e o Impacto Local", onde se discutiu a forma como os municípios podem contribuir para os objetivos climáticos globais. ----------

----------A ligação a isto e uma das razões que me levou a Guimarães, foi exatamente a nossa simulação da "COP" e aproveito para informar que nós vamos para a terceira edição da "COP Oeiras Valley" e esta edição contou com trezentos e dezasseis alunos inscritos. ----------

----------Pela primeira vez, temos lista de espera nas inscrições. ----------

----------Na primeira edição tivemos cento e vinte e seis alunos e dez escolas, na segunda edição, cento e sessenta e quatro alunos e onze escolas e em dois mil e vinte e seis teremos trezentos e dezasseis alunos inscritos com a adesão de todas as escolas públicas e privadas.-------

----------E aqui não posso deixar de agradecer publicamente, porque por de trás disto está muito trabalho. ----------

----------Agradecer publicamente ao doutor Eduardo Alexandre, à doutora Júlia Araújo e à doutora Filipa Laborinho e ao Gabinete de Comunicação, os três primeiros estiveram ontem até

às seis da manhã a tratar destas inscrições.----------

---------- Muitíssimo obrigada, vai ser um sucesso, e obviamente aos miúdos também, que nos têm acompanhado nesta jornada. ----------

---------- No dia vinte de setembro, participei no "Mexa-se na Marginal", no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a Parques Tejo realizou aulas de bicicleta, no Quiosque de Mobilidade. ----------

---------- No dia vinte um, estive presente na cerimónia de apresentação do "Oeiras Valley Sport Impact", que ocorreu no Oeiras Green Valley.----------

---------- De vinte e dois a vinte e cinco de setembro, participei na apresentação do projeto "COP Oeiras Valley dois mil e vinte e seis", aos alunos das escolas secundárias do Concelho.----

---------- Este ano gravamos, também, um Podcast - o COPcast.----------

---------- Contamos com mais de vinte entidades parceiras envolvidas. ----------

---------- No dia vinte e três de setembro, também tivemos a primeira reunião da Unidade de Missão para a candidatura do Município de Oeiras a Capital Verde Europeia doi mil e vinte e nove, já aqui falei nesta nossa intenção. ----------

---------- Neste dia, demos este pontapé de saída com uma primeira reunião de trabalho onde estiveram presentes as treze unidades orgânicas municipais que mais diretamente irão estar envolvidas e desde já também agradecer a presença dos técnicos e dos dirigentes que lá estiveram, como seja o Senhor Vice-Presidente na qualidade de Presidente do SIMAS, que representou um apoio muito grande para esta iniciativa e que precisamos para a levar a bom porto.------ ----------

---------- Este é um processo que assume um significado particular, pela importância que atribui às políticas ambientais e à construção de um Oeiras mais verde, resiliente e com maior qualidade de vida. A Unidade de Missão permitirá, assim, transformar esse compromisso numa visão conjunta e estruturada, identificando o caminho já percorrido, os desafios que permanecem

e as prioridades para os próximos anos. ----------

----------No dia vinte e cinco de setembro, assisti à conferência - Mobilidade e Gémeos Digitais, possibilitando a Cidade do Futuro orientada por dados, na Nova IMS. ----------

----------Houve a participação em painel de discussão com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra. ----------

----------Durante este dia, estive também presente no lançamento do "New European Bauhaus - NEB - Coastal and Islands Communities Lab" e na abertura da Noite Europeia dos Investigadores dois mil e vinte e seis - Festa da Ciência, tínhamos um stand a representar a Câmara através do Departamento de Ambiente. ----------

----------Eu não sei quem é que me disse, julgo que foi a doutora Elisabete, que estiveram presentes mais de quatro mil pessoas. ----------

----------Trata-se de um evento sobre ciência e sobre investigação, o jardim estava com uma animação fantástica. ----------

----------É curioso porque não há nenhum evento neste Município que não esteja sempre cheio de gente, as pessoas gostam de eventos, participam nos mesmos e isto só nos deve alegrar a todos e a quem os promove e a nós próprios. ----------

----------No dia vinte e oito, estive na conferência da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes - AMT, sobre o financiamento da rede rodoviária, para nós poderá vir a ter interesse a forma como o Governo irá financiar a rede rodoviária. ----------

----------Estão em cima da mesa cerca de seis mil milhões de euros, o modelo de financiamento é diversificado, as receitas são diretamente associadas à utilização das infraestruturas, instrumentos fiscais e ambientais, financiamento público para assegurar funções de interesse coletivo. ----------

----------Enfim, há uma miríade de possibilidades de financiamentos, isto foi um estudo que AMT fez. -- ----------

---------- Há uma coisa que poderá ser interessante na lógica das portagens, que é pagar-se só ao quilómetro. ----------

---------- Só um dado, um "fun fact", com o fim das portagens que foi aprovado pelo Governo, julgo que este ano, perdemos quatrocentos milhões de euros e destes quatrocentos milhões de euros à volta de cento e qualquer coisa milhões de euros eram pagos pelos estrangeiros que utilizavam as portagens.----------

---------- Deixo só a nota, porque foi referido ontem nesta reunião." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- "Quem é que perdeu os quatrocentos milhões de euros?" ----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** respondeu: ----------

---------- "O País, os portugueses, nós todos."----------

---------- Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Os concessionários?----------

---------- O País perdeu o IRC correspondente à receita." ----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** frisou:----------

---------- "Não!! ----------

---------- Pagamos nós todos, porque depois vamos ter que nós todos pagar o arranjo das estradas." - ----------

---------- Inquirindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Ao concessionário?----------

---------- Não, é preciso ter cuidado, porque o dinheiro vai para o concessionário.----------

---------- O concessionário tem despesa e tem receita, isto é receita do concessionário.----------

---------- Os concessionários muitos deles nem sequer são portugueses, alguns deles até têm maioria estrangeira, portanto, o lucro destes concessionários depois é repatriado. ----------

---------- A forma como muitas vezes as coisas nos são transmitidas não é a melhor." ----------

**14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: ----------**

----------O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

----------"No dia dezasseis de setembro visitei a obra da ribeira de Massamá. Nós estamos com um problema naquela obra, com a falta de intervenção da E-REDES, começa a ser recorrente não apenas em Oeiras, mas em todo o País. ----------

----------O atraso da resposta da E-REDES, que está há mais de dois meses para nos responder ao projeto e à intervenção necessária para continuarmos aquela obra.----------

----------Tivemos de antecipar a quinta fase que devia acontecer só daqui a um ano, expectavelmente, causando algum prejuízo aos moradores que moram um pouco mais adiante, em Tercena, na Avenida Infante Dom Henrique, e pedimos a sua compreensão.----------

----------No dia dezassete de setembro estive na abertura das Festas de Caxias. O Senhor Vereador Nuno Neto já disse com muito rigor o que significou a alteração no local.----------

----------No dia dezoito de setembro, tivemos o Futebol Solidário versus Polícia Municipal de Oeiras, no Complexo Desportivo Carlos Queiroz, enquadrado no aniversário da Polícia Municipal.- ----------

----------Agradecer ao Futebol Solidário e a presença, particularmente ao Jorge Andrade, ao Danny e certamente para alguns dos presentes, a presença do jogador Ricardo Quaresma, uma antiga vedeta da seleção portuguesa que quis estar presente no aniversário da Polícia Municipal.

----------Depois também estive presente na inauguração do ossário do Cemitério de Oeiras, já referido pela Senhora Vereadora Susana Duarte. ----------

----------No "Há Prova em Algés", nós já vínhamos pensando há algum tempo o alargamento do "Há Prova" para outras geografias, agora chega a Algés e envolve restaurantes de outra zona do Concelho, eu já disse há pouco, estava muito bem preenchido. Muitos parabéns à organização e aos restaurantes que aderiram com muita vontade, coisa que em algumas outras geografias do Concelho, assim já não acontece.----------

---------- No dia vinte de setembro fiz o encerramento do "Out Jazz", terminou por este ano. São semanas e semanas de eventos em espaços verdes do Concelho que trazem muita alegria e creio que conseguiram divulgar os jardins, particularmente alguns jardins históricos do Concelho, que agora são conhecidos por muito mais gente, levando música aos lugares. ----------

---------- Nesse dia foi o dia também do "Mexe-se na Marginal", que foi um sucesso enorme, com a presença de milhares e milhares de pessoas. Particular atenção não apenas para o desporto, mas para a sensibilização na área da saúde por parte da ação social do Município. ----------

---------- No dia vinte e três de setembro, estive com o Senhor Presidente na abertura do "Portugal Football Summit dois mil e vinte e sete" e como foi dito pela Senhora Vereadora Sílvia Breu, na apresentação da candidatura Capital Verde Europeia dois mil e vinte e nove.------

---------- No dia vinte e cinco de setembro, na qualidade de Presidente dos SIMAS, fui orador do Painel da Sustentabilidade Hídrica no Dia Nacional da Sustentabilidade, aqui no edifício Impresa, em Paço de Arcos. ----------

---------- No dia vinte e sete de setembro, assisti à missa solene em honra de São Miguel Arcanjo, nas Festas de Queijas. As Festas de Queijas são festas muito interessantes, eu estive presente em vários momentos das festas nesta freguesia. As festas têm um lado profano muito presente, mas depois também tem um lado muito religioso com o padre Alexandre sempre muito ativo. ------ ----------

---------- O padre Alexandre é uma personagem por vezes complicada, mas tem uma obra absolutamente extraordinária, particularmente no apoio social aos idosos de Queijas. O seu empenho, já não é só de padre, ele é padre, é arquiteto, é engenheiro, é carpinteiro, é pedreiro. Foi um homem muito importante, com uma obra muito digna na Freguesia de Queijas. ----------

---------- No dia trinta de setembro, hoje, visitei a obra de reparação do desabamento da Estrada do Cacém, em Barcarena, com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia e a Senhora Diretora Municipal de Obras do Concelho. Visitei em Porto Salvo, a obra do Parque Urbano do

Tagus Park, no campus do Instituto Superior Técnico, também com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e a Senhora Diretora Municipal de Obras. ----------

----------Depois estive a presidir ao Conselho de Administração dos SIMAS. De seguida visitei a obra da ribeira de Massamá para ver esta quinta fase. Se no dia dezasseis de setembro visitei o andamento das obras para analisar e tomar algumas decisões em relação ao atraso da E-REDES e o que havia a fazer, nessa obra foi decidida a passagem já para a quinta fase.----------

----------Na sexta-feira passada, reuni nos SIMAS com os moradores que tinham algumas dúvidas e hoje foi verificado o andamento das obras. As obras tiveram início ontem, já estão muito desenvolvidas em relação a uma obra que tem apenas quarenta e oito horas, mas quis estar presente para mostrar que a Câmara está presente no local e também por isso me atrasei.----------

----------Entretanto, esqueci-me de dizer que fiz a abertura do Conselho Local de Ação Social - CLAS com a Ação Social, em substituição do Senhor Presidente e dado que a Senhora Vereadora de Ação Social está adoentada. Daí o meu atraso que espero que entendam."----------

**15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: ----------**

----------Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, a **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou:----------

----------"Vou começar por responder à situação apontada pela Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, relativamente às pragas. ----------

----------Nós temos um plano de desinfestação anual para ratos, baratas e outros que foi incrementado nas alturas do verão e que acompanhamos a pedido, ou seja, independentemente das desinfestações gerais que fazemos por zonas, quando as pessoas verificam situações mais anormais, vamos lá e procedemos à desinfestação.----------

----------Este verão teve uma particularidade que vai deixar de o ser, porque vamos ter de nos adaptar a este clima. ----------

----------Houve picos de calor muito repentinos, não foi um verão propriamente muito quente,

mas teve picos de calor repentinos que não ajudam ao controle destas situações. ----------

---------- Também temos os contentores que contêm resíduos, apesar de se efetuar a recolha todos os dias, o indiferenciado com o calor que se faz sentir sofre alterações que não são favoráveis à higiene urbana. ----------

---------- Respondendo à questão da Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, dizer que nós continuámos o verão inteiro e incrementámos as ações de desinfestação.----------

---------- Quanto à questão do Plano de Mobilidade Pedonal, está já na minha posse uma proposta de criação do grupo de trabalho para avançar com o referido plano, por isso, no próximo despacho que vou ter com o Senhor Presidente irei levá-lo.----------

---------- É minha convicção que ainda este ano o grupo de trabalho estará criado e creio que durante o próximo ano o possamos apresentar.----------

---------- O Senhor Vice-Presidente falará do ponto de vista da segurança pública, eu falo do ponto de vista da perda dos contentores. ----------

---------- A informação que nós temos é que não é uma ação organizada, mas a verdade, é que tivemos uma situação em agosto e esta noite também. ----------

---------- É uma situação muito complicada, os ecopontos ardem quase completamente, há de facto uma intenção de os queimar. ----------

---------- Curiosamente, em ambas as situações, tinha chovido ou estava tempo de chuva, mas o Senhor Vice-Presidente falará sobre o assunto, sendo que, tanto a PSP, como a Polícia Municipal e a Polícia Judiciária estão a investigar a situação. ----------

---------- Espero que, com alguma brevidade possamos ter mais alguma informação sobre este assunto."-- ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- "Quanto à questão dos fogos dos últimos dias, em primeiro lugar, afastar o pânico e a questão da gravidade. Isto tem a ver com o que é conhecido, pelas autoridades, eu ontem logo de

manhã falei com a Senhora comandante da PSP, para avaliar não apenas os estragos conhecidos, mas também da avaliação do ponto de vista policial, do que estava em causa. ----------

----------O que me foi transmitido pela Senhora comandante da Polícia de Segurança Pública e também após a presença da Polícia Judiciária no local, é que não há suspeitas, pelo menos até este momento, que esta atividade esteja relacionada com atividade criminosa grupal. O que é que isso significa, que não está em análise neste momento sequer, se está um gangue envolvido, portanto, à primeira vista, o que acontece é que há um grupo de jovens, eu tive a oportunidade de dizer isto na Assembleia Municipal de ontem, ao que parece, será um grupo de jovens que, provavelmente sem terem mais que fazer, resolvem tacar fogo nos ecopontos.----------

----------Ardem os ecopontos, como a Senhora Vereadora Sílvia Breu disse há pouco, ontem aconteceu que estava uma viatura estacionada ao lado do ecoponto, havia o fogo, chegou a uma viatura e a viatura também ficou incinerada, também ardeu. Mas, até ver trata-se, sobretudo de uma questão de vandalismo. Nós estamos a acompanhar a situação, hoje voltei a tentar saber se já havia suspeitos, não há suspeitos. Naturalmente, nós não podemos aprofundar muito mais. Mas a partir do momento que a situação se torna recorrente, tem que ser feito o reforço da vigilância no local. No caso concreto, não será provavelmente tanto através do policiamento de proximidade, é policiamento criminal, investigação criminal, porque são crimes contra o património público, portanto, estará a ser acompanhado pela Polícia de Segurança Pública de Oeiras, assim como pela Polícia Judiciária.” ----------

**16 - PROPOSTA Nº. 1028/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 31ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e um de setembro de dois mil e vinte e

seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e um mil duzentos e noventa e seis, referente à trigésima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de doze milhões oitocentos e trinta e um mil novecentos e noventa e três euros e quarenta e seis cêntimos, na despesa. ----------

---------- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. ----------

---------- Norma da Contabilidade Pública vinte e seis, ponto quatro. ----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

**17 - PROPOSTA Nº. 1062/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 32ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e um mil quatrocentos e noventa e seis, referente à trigésima segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis. ----------

---------- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. ----------

---------- Norma da Contabilidade Pública vinte e seis, ponto quatro. ----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

**18 - PROPOSTA Nº. 1063/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e um mil setecentos e noventa e quatro, referente à trigésima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de um milhão quinhentos e seis mil cento e cinquenta euros e sessenta e três cêntimos, na despesa.----------

----------Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.----------

----------Norma da Contabilidade Pública vinte e seis, ponto quatro. ----------

----------Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

**19 - PROPOSTA Nº. 1029/26 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º. TRIMESTRE DE 2026: ----------**

----------Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho** a Câmara apreciou, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, o relatório trimestral de execução orçamental referente ao segundo trimestre de dois mil e vinte e seis e submeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento

e fiscalização da atividade das empresas municipais. ----------

---------- Nos termos da alínea h), do número seis, do artigo vigésimo quinto e alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. ----------

---------- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

**20 - PROPOSTA Nº. 1030/26 - DP - PROCEDIMENTO PÚBLICO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, REFERENTE AO IMÓVEL SITO NA RUA 7 DE JUNHO DE 1759, EM OEIRAS - ALTERAÇÃO SUPERVENIENTE POR ALARGAMENTO DO OBJETO MATERIAL, MEDIANTE INCLUSÃO DO ESPAÇO CORRESPONDENTE AO Nº. 28-B: ---------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a alteração por aditamento, mediante alargamento do seu objeto material, a deliberação número setecentos e quarenta e nove, de dois mil e vinte e seis, aprovada na reunião de vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis, determinando que o procedimento público de arrendamento para fins não habitacionais passe a abranger, conjuntamente e numa única unidade de contratação, os espaços sitos na Rua Sete de Junho de Mil Setecentos e Cinquenta e Nove, números vinte e oito-A e vinte e oito-B, em Oeiras, salvaguardando-se de que a respetiva esplanada se mantém afeta e adstrita exclusivamente ao número vinte e oito-A. ----------

---------- O anúncio e as peças do procedimento modificadas - o programa do procedimento e o caderno de encargos que substituem, para todos os efeitos legais, as versões anexas à deliberação anterior. ----------

----------Manter a nomeação da comissão de apreciação e seleção de candidaturas e propostas designada na deliberação número setecentos e quarenta e nove, de dois mil e vinte e seis, reconduzindo os seus membros e estendendo as suas competências funcionais à condução do procedimento público face ao seu novo objeto ampliado, com a seguinte composição orgânica: --

---------- - Presidente: doutor Bruno Mouco, Diretor do Departamento de Finanças e Património, a ser substituído nas suas faltas e impedimentos pela primeira vogal efetiva; ----------

---------- - Primeira vogal efetiva: doutora Maria João Bessa, Chefe da Divisão de Património;

---------- - Segundo vogal efetivo: arquiteto António Abreu, Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana; ---- ----------

---------- - Terceira vogal efetiva: arquiteta Sónia Cardoso, Chefe da Divisão de Licenciamento e Equipamentos Urbanos; ----------

---------- - Quarta vogal efetiva: doutora Maria Gama, técnica superior da Divisão de Património; ----------

---------- - Vogais Suplentes: doutor Luís Saavedra e doutora Telma Esteves, ambos técnicos superiores da Divisão de Património. ----------

----------As competências atribuídas à referida comissão para solicitar e prestar esclarecimentos, bem como para prorrogar o prazo para a apresentação de candidaturas e propostas, nos termos definidos nas peças do procedimento. ----------

----------Manter a designação como gestora do contrato de arrendamento para fins não habitacionais a celebrar, a doutora Maria João Bessa, Chefe da Divisão de Património, a quem competirá o acompanhamento da execução e a fiscalização permanente de todas as obrigações contratuais assumidas, nos termos e para os efeitos previstos no clausulado do caderno de encargos. -- ----------

----------Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de mil novecentos e noventa e nove de dezasseis de dezembro. ----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

**21 - PROPOSTA Nº. 1031/26 - DP - DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITO EM CARNAXIDE: ----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a desanexação de uma parcela de terreno com a área de setecentos e cinquenta e quatro vírgula oitenta metros quadrados, a qual faz parte do prédio municipal descrito sob a ficha sete mil e quinze, da Freguesia de Carnaxide, e inscrita na matriz sob o artigo três mil quinhentos e dois, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, a qual se destina à construção do Complexo Socioeducativo de Carnaxide, confrontando a norte com o Município de Oeiras, a sul com o Município de Oeiras, a nascente com Avenida dos Cavaleiros e a poente com Rua Alberto Osório de Castro. ----------

---------- Nos termos da alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

**22 - PROPOSTA Nº. 1032/26 - DP - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E SUBSEQUENTE ABERTURA DE NOVO PROCEDIMENTO, COM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO, TENDO POR FIM O ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DE UM IMÓVEL SITO NO Nº. 7, DA RUA CONDE DE RIO MAIOR, EM PORTO SALVO: ----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo

**Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a não adjudicação e consequente revogação da decisão de contratar do concurso público, desenvolvido em dois mil e vinte e seis, destinado à abertura de um procedimento com publicação prévia de anúncio, tendo por fim o arrendamento para fins não habitacionais de parte de um imóvel sito no número sete, da Rua Conde do Rio Maior, em Porto Salvo, destinado à exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada, sito no rés-do-chão do imóvel, composto por cento e quarenta vírgula setenta e cinco metros quadrados de área útil e duas zonas de esplanada, a nascente com trinta e cinco vírgula quarenta e nove metros quadrados e a poente com dezassete vírgula cinquenta e oito metros quadrados, totalizando uma área de cinquenta e três vírgula zero sete metros quadrados. ----------

----------A revogação da deliberação número cento e oitenta, de dois mil e vinte e seis, aprovada em reunião de Executivo Municipal, realizada no dia quatro de março de dois mil e vinte e seis. ----------

----------A abertura de novo procedimento, com publicação prévia de anúncio, tendo por fim o arrendamento para fins não habitacionais, de parte de um imóvel sito no número sete, da Rua Conde de Rio Maior, em Porto Salvo, destinado à exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada, sito no rés-do-chão do imóvel, composto por cento e quarenta vírgula setenta e cinco metros quadrados de área útil e duas zonas de esplanada, a nascente com trinta e cinco vírgula quarenta e nove metros quadrados e a poente com dezassete vírgula cinquenta e oito metros quadrados, totalizando uma área de cinquenta e três vírgula zero sete metros quadrados. ----------

----------As peças do procedimento.----------

----------A nomeação da comissão de seleção e de apreciação das candidaturas e propostas.---

----------Delegar na comissão as competências de solicitar e prestar esclarecimentos e prorrogar o prazo para apresentação de propostas. ----------

----------Nos termos da alínea a), do número um, do artigo septuagésimo nono e número um,

do artigo octogésimo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.---- ----------

---------- Alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.----------

---------- Número um, do artigo quinquagésimo segundo e artigos trigésimo primeiro, centésimo vigésimo quinto e centésimo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----------

---------- Alínea c), do número dois, do artigo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

**23 - PROPOSTA Nº. 1033/26 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NO MURGANHAL, CAXIAS:----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno, Parque da Quinta do Jardim - Murganhal, com a área de nove mil quinhentos e quarenta e nove vírgula oitenta e sete metros quadrados, a qual confronta a norte com Carlos Manuel Ferreira do Rosário, Rua das Buganvílias, Chemurgal - Cooperativa de Habitação Económica do Murganhal, CRL e Rua dos Salgueiros, a sul com Município de Oeiras e Rua das Tílias, a nascente com Rua dos Salgueiros e a poente com

Estrada do Murganhal, para sua integração no domínio privado municipal.----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----------Artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----------

**24 - PROPOSTA Nº. 1034/26 - DP - CEDÊNCIA DE 10 TABLETS À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO ALVITO:----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o abate e a doação de dez tablets Samsung, modelo TAB A, à Santa Casa da Misericórdia do Alvito para apoio às suas atividades, relacionadas com os serviços de apoio aos seus utentes.----------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

**25 - PROPOSTA Nº. 1035/26 - DCP - Pº. 917/DCP/2026 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS PARA O NOVO EDIFÍCIO SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - DECISÃO DE CONTRATAR - ABERTURA DE PROCEDIMENTO E RESPETIVAS PEÇAS: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de equipamentos audiovisuais para o novo edifício

sede da Câmara Municipal de Oeiras - Fórum Municipal Oeiras. ----------

---------- A definição do preço base total em dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil quatrocentos e oitenta e um euros e noventa e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. ------ ----------

---------- As peças do procedimento. ----------

---------- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

---------- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos. ----------

---------- Artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quadragésimo quinto, número quatro e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho, doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de junho e cinquenta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de outubro. ----------

**26 - PROPOSTA Nº. 1036/26 - GATPI - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O MUNICÍPIO DE MARICÁ, BRASIL: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Memorando de Entendimento entre o Município de Oeiras e o Município de Maricá, Brasil, para cooperação em tecnologia, inovação, cidades inteligentes, inteligência artificial, parques tecnológicos e desenvolvimento econômico e urbano, no âmbito das ações de cooperação descentralizada. ----------

----------Nos termos das alíneas m) e p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

**27 - PROPOSTA Nº. 1037/26 - GAF - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DE BARCARENA, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, em catorze de setembro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número duzentos e doze/GAF/dois mil e vinte e seis/vinte mil quinhentos e sete, relativo à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo. ----------

----------Submeter à Assembleia Municipal para aprovação, a atribuição à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de

Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à Junta de Freguesia de Barcarena e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, de comparticipação financeira para apoio às despesas inerentes às festas que irão decorrer no ano de dois mil e vinte e seis, de acordo com o seguinte: -

---------- Freguesia - Valor a atribuir: ----------

---------- Junta de Freguesia de Barcarena - trinta e oito mil euros; ----------

---------- Junta de Freguesia de Porto Salvo - trinta e nove mil euros; ----------

---------- Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada/Dafundo - cento e três mil trezentos e sessenta e três euros e cinco cêntimos; ----------

---------- Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cinquenta e oito mil euros; - ----------

---------- Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - setenta mil euros; ----------

---------- Total - trezentos e oito mil trezentos e sessenta e três euros e cinco cêntimos. ----------

---------- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro. ----------

---------- Alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas o) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - ----------

---------- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e setenta e dois, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.

**28 - PROPOSTA Nº. 1038/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, EM 2026 - ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE CABIMENTAÇÃO: -----**

----------Esta proposta mantém-se agendada por falta de quórum, dado que os **Senhores Vereadores Armando Soares**, **Nuno Neto** e **Susana Duarte** declararam encontrar-se legalmente impedidos de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, nos termos da legislação aplicável. ----------

**29 - PROPOSTA Nº. 1039/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PRÁTICA, EM 2026 - ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE CABIMENTAÇÃO: ----------**

----------Esta proposta mantém-se agendada por falta de quórum, dado que os **Senhores Vereadores Armando Soares**, **Nuno Neto** e **Susana Duarte** declararam encontrar-se legalmente impedidos de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, nos termos da legislação aplicável. ----------

**30 - PROPOSTA Nº. 1040/26 - DPU - REQº. 9168/2025, APENSO AO Pº. 184/2025 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITO NA JUNÇÃO DA AV. CARLOS SILVA E RUA LUÍS DE CAMÕES, EM OEIRAS, SOLICITADO POR JOSÉ ARMÉNIO LOPES NENO:----------**

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação,

nos termos da legislação aplicável. ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de licenciamento da operação de loteamento, objeto do Processo número cento e oitenta e quatro, de dois mil e vinte e cinco (Requerimento inicial número nove mil cento e sessenta e oito, de dois mil e vinte e cinco e respetivas junções de elementos, Requerimentos número cinco mil quatrocentos e setenta e dois, de dois mil e vinte e seis e seis mil quatrocentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e seis), de uma parcela de terreno com mil e setenta e um vírgula trinta e um metros quadrados, sita na junção da Avenida Carlos Silva e Rua Luís de Camões, em Oeiras. ----------

---------- Notificar o requerente, José Arménio Lopes Neno, com vista ao pagamento das taxas legalmente devidas, cuja emissão é condição de eficácia da licença. ----------

---------- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea n), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos oitavo, números um e dois, alínea a), nono, trigésimo oitavo, número um, alínea b) e quadragésimo terceiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. ------ ----------

---------- Artigo septuagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. ----------

---------- Artigos quinto, vigésimo terceiro, número um, alínea c) e décimo terceiro, números cinco e seis, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de mil novecentos e noventa e nove, de dezasseis de dezembro.----------

---------- Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e outras Receitas do Município de Oeiras.- ----------

**31 - PROPOSTA Nº. 1041/26 - DPE - Pº. 08/DPE/2022 - AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA E TRABALHOS DIVERSOS - TRABALHOS COMPLEMENTARES Nº. 2:----------**

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar, no âmbito do processo "zero oito/DPE/dois mil e vinte e dois - Auditório Eunice Muñoz - Substituição de cobertura e trabalhos diversos", a realização dos trabalhos complementares número dois, no montante de catorze mil oitocentos e noventa e três euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA, perfazendo quinze mil setecentos e oitenta e sete euros e trinta cêntimos, com a seguinte programação financeira: ----------

----------Dois mil e vinte e seis - quinze mil setecentos e oitenta e sete euros e trinta cêntimos, incluindo IVA. ----------

----------A reprogramação financeira da empreitada, nos seguintes termos: ----------

----------Ano de dois mil e vinte e cinco - cento e trinta mil seiscentos e oitenta e nove euros e vinte e seis cêntimos, incluindo IVA - valor já executado e pago; ----------

----------Ano de dois mil e vinte e seis - um milhão quinhentos e dezassete mil seiscentos e setenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos, valor com IVA incluído; ----------

----------Ano de dois mil e vinte e sete - oitenta e quatro mil novecentos e trinta e seis euros e trinta e dois cêntimos, incluindo IVA.----------

---------- A minuta de contrato adicional. ----------

---------- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas f) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo e artigos tricentésimo septuagésimo e tricentésimo septuagésimo terceiro a tricentésimo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.----------

**32 - PROPOSTA Nº. 1042/26 - DPE - Pº. 02/DPE/2026 - CONSTRUÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES - CERCI OEIRAS - SUSPENSÃO E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------**

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si praticado, em dezasseis de setembro de dois mil e vinte e seis, exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte mil novecentos e setenta e quatro, no âmbito do processo "zero dois/DPE/dois mil e vinte e seis - Construção de Novas Instalações - CERCI Oeiras", que determinou a suspensão do prazo para a apresentação

de propostas, para decisão quanto à análise das questões colocadas em sede de pedidos de esclarecimentos e submissão de erros e omissões apresentados pelos interessados.----------

----------Aprovar a prorrogação do prazo de apresentação de propostas, por período não inferior ao do atraso verificado, a comunicar aos interessados logo que determinado o seu termo.

----------Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

**33 - PROPOSTA Nº. 1043/26 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO COM VISTA À APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES E À REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO Nº. 858/2021, DE 14 DE SETEMBRO: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o início do procedimento, com vista à aprovação de um novo Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Docentes e à consequente revogação do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Docentes, publicado como Regulamento número oitocentos e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e um, na segunda série do Diário da República, número cento e setenta e nove, de catorze de setembro de dois mil e vinte e um. ----------

----------Publicitar o início do procedimento na internet, no sítio institucional do Município de Oeiras. ----- ----------

---------- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas k) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Número um, do artigo nonagésimo oitavo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

**34 - PROPOSTA Nº. 1044/26 - GCI - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO QUADRIPARTIDO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, FÓRUM OCEANO, PLATFORM ZERO E ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE - REVOGAÇÃO DA PD Nº. 988/2024 E ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À PLATFORM ZERO - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO ENERGÉTICA E MARÍTIMA:----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número novecentos e oitenta e oito, de dois mil e vinte e quatro, de nove de outubro, por se verificar a sua não execução e a alteração superveniente dos pressupostos que determinaram a sua aprovação. ----------

---------- A operacionalização do programa de trabalhos previsto no Memorando de entendimento quadripartido celebrado entre o Município de Oeiras, a Fórum Oceano, a Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique e a Platform Zero. ----------

---------- A atribuição de apoio financeiro à Platform Zero - Associação para a Inovação Energética e Marítima, no montante global de cento e cinquenta mil euros, correspondente aos anos de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis. ----------

---------- A designação da técnica superior Paula Santos, do Gabinete de Ciência e Inovação, para acompanhamento permanente da execução do Memorando, integrando a comissão prevista

na cláusula sexta. ----------

----------Na eventualidade de o apoio financeiro não ser executado na totalidade, o Gabinete de Ciência e Inovação deverá informar o Departamento de Finanças e Património do montante a ajustar. ----- ----------

----------Nos termos do número um e alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e ff), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

----------Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

**35 - PROPOSTA Nº. 1045/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SERUL - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO "OS UNIDOS DE LECEIA", PARA AQUISIÇÃO DE UM PALCO MODULAR: ----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia" - SERUL, no valor de três mil e seiscentos euros, correspondente a quarenta e nove vírgula sete por cento do orçamento global apresentado, destinado à aquisição de um estrado modular para utilização nas atividades culturais e recreativas promovidas pela associação. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- Determinar, em conformidade com os pareceres e despacho proferidos sobre a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/dezassete mil oitocentos e noventa e oito, que o apoio ora atribuído seja considerado, nos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, para efeitos da componente de financiamento de capital no âmbito do apoio regular, não havendo lugar, nesse período, à atribuição à SERUL de nova comparticipação destinada à aquisição de bens e equipamentos no âmbito daquele apoio, sem prejuízo da apreciação das demais componentes que venham a integrar eventual candidatura. ----------

---------- Caso a comparticipação financeira não seja executada na totalidade, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir, para efeitos de ajustamento do respetivo cabimento orçamental. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com os artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e

sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

**36 - PROPOSTA Nº. 1046/26 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS, NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO REGULAR DE DANÇA, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO 2026: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes, nos seguintes termos:----- ----------

----------Plateia - sete euros e cinquenta cêntimos/Balcão - seis euros. ----------

----------Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos, reverta na totalidade para o Município de Oeiras. ----------

----------Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede "Ticketline". ----------

----------Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede "Ticketline" e no seu

site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço "Ticketline, Sociedade Anónima".----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

---------- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. ----------

---------- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -------

**37 - PROPOSTA Nº. 1047/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À APOCALYPSE - ASSOCIAÇÃO DE TEATRO E MUSICAIS, PARA APOIO AO EVENTO FÁBRICA ASSOMBRADA - FESTIVAL DE TERROR 2026, NA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA: ----------**

---------- I - O **Senhor Vice-Presidente** questionou: ----------

---------- "Esta proposta não é referente a um evento?" ----------

---------- A Chefe da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, **doutora Eduarda Oliveira**, retorquiu: - ----------

---------- "Não é um evento, é uma atividade cultural." ----------

---------- Mencionando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "É um eufemismo, ou toda a gente quer fazer eventos."----------

---------- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Apocalypse - Associação de Teatro e Musicais, destinada a apoiar a conceção e produção do

evento “Fábrica Assombrada dois mil e vinte e seis - Festival de Terror”, no valor total de quinze mil euros, em conformidade com o documento descrito do projeto. ----------

----------A isenção do preço no montante de dois mil novecentos e setenta euros e quinze cêntimos, referente à utilização do Parque Urbano e do Edifício Cinquenta e Um, na Fábrica da Pólvora de Barcarena. ----------

----------A isenção da licença especial de ruído e da licença de recinto improvisado no montante de setecentos e dois euros e dezanove cêntimos, relativos aos dias trinta e trinta e um de outubro e um de novembro de dois mil e vinte e seis. ----------

----------Designar Francisco Zambujo, técnico superior da Unidade de Dinamização do Património Histórico, como gestor do contrato, competindo-lhe acompanhar permanentemente a execução do mesmo. ----------

----------Na eventualidade de a comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. ----------

----------Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. - ----------

----------Artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

---------- Artigo trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.----------

**38 - PROPOSTA Nº. 1048/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO A CLANDESTINA, PARA APOIO À PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO FILMADO "O MEU MENINO É D´OURO":----------**

---------- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Associação A Clandestina, destinada a apoiar a produção do documentário filmado, "O Meu Menino é d´Ouro", no valor de oito mil euros, correspondente a vinte e dois por cento do valor total do documentário (trinta e seis mil e novecentos euros).----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. ----------

----------Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.----------

**39 - PROPOSTA Nº. 1049/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS ESCANÇÕES DE PORTUGAL, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO DO MUNDO DE SOMMELIER 2026: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante de cinquenta mil euros à Associação dos Escanções de Portugal, destinada a apoiar a organização do Campeonato Mundial de Sommeliers Dois Mil e Vinte e Seis. ----------

----------A concessão do apoio logístico consistente na cedência de dois autocarros municipais, cujo valor é de seiscentos e vinte e dois euros e dezasseis cêntimos. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- A designação do técnico superior Romeu Oliveira, da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestor de contrato com a função de acompanhar o apoio a prestar. ----------

---------- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), t), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----- ----------

---------- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.----------

---------- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sexto, número um, todos da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto. --

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. ----------

**40 - PROPOSTA Nº. 1050/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO UKRAINIAN REFUGEES HELPUA.PT, NO ÂMBITO DO PROGRAMA EUROPEU DE REABILITAÇÃO FÍSICA E PSICOLÓGICA DESTINADO A MILITARES GRAVEMENTE FERIDOS EM COMBATE E ÀS SUAS FAMÍLIAS: ----------**

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Ukrainian Refugees HELPUA.PT, no valor de vinte mil euros, para missão integrada em programa europeu de reabilitação física e psicológica, destinado a militares gravemente feridos em combate e às suas famílias. ----------

----------A minuta do termo de aceitação. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- ----------

----------Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

---------- II - O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: ----------

---------- "Alguém sabe o que é que nós estamos a fazer aqui? Leram a proposta, não é? É um apoio financeiro para recuperar soldados ucranianos, que normalmente vêm fazer a reabilitação física a Ourém. Ainda é Ourém, não é? Pronto, é a recuperação, a reabilitação física, em Ourém.

---------- Eu encontrei, em Kyiv, que aprendi a dizer Kyiv para não dizer em russo, gente que esteve a recuperar-se em Portugal e que sabiam do apoio de Oeiras e que vieram agradecer. É emocionante e é bom saber que nós não temos de passar por isso." ----------

**41 - PROPOSTA Nº. 1051/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL DE Nª. SRª. DAS DORES, DESTINADA AOS ENCARGOS COM A SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DA SEDE:----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Comunitário Paroquial de Nossa Senhora das Dores, no montante máximo de noventa mil euros, destinada a comparticipar os encargos com a substituição da cobertura da respetiva sede, ficando a cargo da entidade beneficiária o remanescente do custo da intervenção, incluindo o IVA legalmente devido e os demais encargos não cobertos pelo apoio municipal.----------

---------- A minuta do contrato de comparticipação financeira a celebrar entre o Município de Oeiras e o Centro Comunitário Paroquial de Nossa Senhora das Dores. ----------

---------- A designação da técnica Patrícia Faia, da Divisão de Coesão Social do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora deste contrato.----------

---------- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

**42 - PROPOSTA Nº. 1052/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL DE Nª. SRª. DAS DORES, PARA APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PALCO+ - LABORATÓRIO DE TEATRO, EXPRESSÃO E LEITURA:----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Comunitário Paroquial de Nossa Senhora das Dores, no montante de quatro mil e quatrocentos euros, para apoio à implementação do Projeto Palco Mais - Laboratório de Teatro, Expressão e Leitura. ----------

----------A minuta do termo de aceitação. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo

Tributário. ----------

---------- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

**43 - PROPOSTA Nº. 1053/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE PORTUGUESA DE LITERACIA EM SAÚDE, PARA APOIO À INICIATIVA "CEM CIDADES SEM DOR": ----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde, no valor total de mil e quinhentos euros, destinada a apoiar a realização da palestra "Cem Cidades Sem Dor", a realizar no Concelho de Oeiras. -----

---------- O apoio logístico num valor estimado em dois mil e cinco euros e noventa cêntimos, para as seguintes despesas: ----------

---------- Divulgação da iniciativa e serviço de "streaming", através do Gabinete de Comunicação - oitocentos euros; ----------

---------- Utilização gratuita do auditório do Templo da Poesia, através da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua - quatrocentos e noventa e cinco euros e noventa cêntimos; ---

---------- "Coffee-break" para cem participantes, através da Unidade de Serviços Gerais - setecentos e dez euros. ----------

---------- A subscrição da Carta de Compromisso para o evento "Cem Cidades Sem Dor".------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

----------Determinar que o acompanhamento da execução da iniciativa e a elaboração do relatório de acompanhamento e avaliação sejam assegurados pelas técnicas superiores, Ana Neres e Vanessa Luz, da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde. ----------

----------Nos termos da alínea g), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----------Alínea e), do artigo segundo, do Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março. ---

----------Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, na redação da Lei número setenta e dois, de dois mil e vinte, de dezasseis de novembro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação da Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio.----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, na

redação da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

**44 - PROPOSTA Nº. 1054/26 - DOM - Pº. 2026/118-DGEP - CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, POR LOTES, PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI:----------**

---------- I - O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: ----------

---------- "Era este processo que alguém estava a falar há pouco. Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, era deste processo que estava a falar "Conservação e adaptação de pavimentos pedonais do Concelho"? ----------

---------- Não quer falar sobre o mesmo?" ----------

---------- Referindo a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**:----------

---------- "Apenas para dizer que é algo muito relevante e que eu muito prezo, quando fazemos boa manutenção de passeios, por razões óbvias, que assim evito andar a conhecer o chão de perto mais vezes. E, a propósito disso, fiz o requerimento acerca do Plano de Acessibilidade Pedonal."

---------- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal por lotes, para a adjudicação do processo "dois mil e vinte e seis/cento e dezoito-DGEP - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho", mediante a adoção de concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia.---

---------- O preço base do concurso em setecentos e cinquenta e quatro mil trezentos e quarenta e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da

empreitada de quinhentos e cinquenta dias fixos, para cada lote: ----------

----------Lote um - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Paço de Arcos e Caxias, com preço base de cento e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor; ----------

----------Lote dois - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Queijas e Barcarena, com preço base de cento e oitenta e seis mil setecentos e oitenta e oito euros e cinquenta cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor;------- ----------

----------Lote três - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Oeiras e Cruz Quebrada, com preço base de cento e noventa e um mil cento e noventa e sete euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor; ----------

----------Lote quatro - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Algés e Porto Salvo, com preço base de cento e noventa e três mil setecentos e doze euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. ----------

----------As peças do procedimento.----------

----------A composição do júri do procedimento e a delegação de competências. ----------

----------As nomeações da doutora Andreia Pereira, da Divisão de Equipamentos Municipais, como coordenadora de segurança em obra e da engenheira Carla Campos, da Divisão de Gestão do Espaço Público, como diretora de fiscalização. ----------

----------Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um e artigo trigésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um, sexagésimo nono, número dois e tricentésimo quadragésimo quarto, do Código dos

Contratos Públicos. ----------

---------- Artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.

---------- Artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.----------

---------- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.----------

**45 - PROPOSTA Nº. 1055/26 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VARREDURA MECÂNICA, PARA LIMPEZA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE OEIRAS - DECISÃO DE CONTRATAR:----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público, com publicidade internacional por divisão em lotes, para aquisição da prestação de serviços de varredura mecânica, para limpeza de arruamentos no Concelho de Oeiras.----------

---------- O preço base total de três milhões novecentos e trinta e quatro mil oitocentos e quarenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo um milhão novecentos e setenta e seis mil setecentos e trinta e quatro euros e dezanove cêntimos, relativos ao lote um e um milhão novecentos e cinquenta e oito mil cento e dez euros e setenta e nove cêntimos, relativos ao lote dois. ----------

---------- As peças do procedimento. ----------

---------- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competência. ------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo,

número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos quadragésimo quinto, quadragésimo sexto e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

**46 - PROPOSTA Nº. 1056/26 - DPCH - Pº. 46/DPCH/2025 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA QUINTA DO SALES, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA (5 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 1:**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo, considerando o valor da presente revisão de preços, de natureza ordinária e provisória e o pagamento à entidade executante "Diagonal-Eficaz, Limitada", do valor apurado em sede da primeira revisão ordinária/provisória de preços, no montante de dezanove mil oitocentos e onze euros e setenta e seis cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento de mil cento e oitenta e oito euros e setenta e um cêntimos, o que perfaz o montante total de vinte e um mil euros e quarenta e sete cêntimos. ------

----------Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, na redação do Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto, artigo sexto. ----------

----------Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos

tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro. ----------

**47 - PROPOSTA Nº. 1057/26 - DPCH - Pº. 02/DPCH/2026 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO DE CONVÍVIO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, TALAÍDE, PORTO SALVO - PROJETO DE EXECUÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA E DE DESPESA DO PROCEDIMENTO DE EMPREITA DE OBRA PÚBLICA, POR CONCURSO PÚBLICO, SEM PUBLICIDADE INTERNACIONAL:** ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o projeto de execução da proposta de "Arquitetura, especialidades e infraestruturas do centro de convívio do Bairro dos Navegadores, Porto Salvo".

---------- A abertura do procedimento da empreitada por concurso público e respetiva despesa, referente ao processo "dois/DPCH/dois mil e vinte e seis - empreitada de construção do novo centro de convívio do Bairro dos Navegadores, Talaíde, Porto Salvo". ----------

---------- O preço base no valor de um milhão duzentos e trinta e três mil trezentos e sessenta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos, valor a que deve acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e o prazo máximo de execução de dez meses. ----------

---------- As peças do procedimento, cujo processo é constituído pelo anúncio, programa de procedimento, caderno de encargos e demais peças. ----------

---------- A nomeação do júri do procedimento e respetiva delegação de competências. ---------

---------- Designar o coordenador de segurança em fase de obra. ----------

---------- Designar o gestor do contrato. ----------

---------- Designar o diretor de fiscalização. ----------

----------Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.----------

----------Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. ----------

----------Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.

----------Artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. ----------

----------Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. ----------

----------Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----- ----------

**48 - PROPOSTA Nº. 1058/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 7, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO:----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Antão Gonçalves, número sete, rés-do-chão esquerdo, no Bairro dos Navegadores. ----------

----------A fixação da renda mensal no valor de oitenta e um euros e setenta e seis cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. ----------

----------A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

**49 - PROPOSTA Nº. 1059/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO VICENTE FERREIRA, Nº. 3B, NO BAIRRO DO POMBAL - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO: ----------**

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua António Vicente Ferreira, número três B, no Bairro do Pombal, por necessidade de reajustamento tipológico. ----------

---------- A fixação da renda mensal no valor mínimo atual de dez euros e setenta e quatro cêntimos. - ----------

---------- A elaboração do aditamento ao contrato de arrendamento.----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

---------- Artigo décimo sexto-A, número quatro, da Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

**50 - PROPOSTA Nº. 1060/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ARTUR ZENIDA, Nº. 5, 1º. FRT., NO BAIRRO**

**ENCOSTA DA PORTELA:----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Artur Zenida, número cinco, primeiro frente, no Bairro Encosta da Portela, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em um de janeiro de dois mil, com fundamento na ausência do fogo pela arrendatária por motivos de saúde e ainda a impossibilidade de regresso à habitação, por necessidade de integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.---------

----------Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

----------Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.----------

**51 - PROPOSTA Nº. 1061/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 2, 1º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Gonçalo Afonso, número dois, primeiro esquerdo, no Bairro dos Navegadores, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em vinte e um de fevereiro de dois mil e dois, com fundamento na ausência da habitação por período superior a seis meses.----------

---------- A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens, sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal.----------

---------- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

---------- Código do Procedimento Administrativo.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

**52 - PROPOSTA Nº. 1064/26 - DPE - Pº. 02/DPE/2026 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL COM VISTA À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES - CERCI OEIRAS, RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E ERROS E OMISSÕES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------**

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado, em vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e um mil oitocentos e sessenta e quatro, referente ao processo "Zero dois/DPE/dois mil e vinte e seis - Construção de

Novas Instalações - CERCI Oeiras", de: ----------

----------Aprovação da ata número um, referente a pedidos de esclarecimentos e listas de erros e omissões do presente procedimento;----------

----------A prorrogação do prazo de apresentação de propostas em número de dias igual ao tempo decorrido entre o início do prazo para apresentação de propostas (dezassete de agosto de dois mil e vinte e seis) e disponibilização na plataforma da referida ata. ----------

----------Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.----------

----------Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

**53 - PROPOSTA Nº. 1065/26 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO E MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI): ----------**

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento da isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas - IMT, bem como a isenção e minoração do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, relativa aos pedidos anexos ao processo, uma vez reunidas as condições de atribuição.- ----------

----------Nos termos da alínea d), do artigo décimo quinto e números dois, quatro e nove, do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.--------

----------Decreto-Lei número duzentos e quinze, de mil novecentos e oitenta e nove, de um de

julho. ------ ----------

---------- Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais Aplicáveis a Impostos do Município de Oeiras. ----------

---------- Artigo quadragésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

**54 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:----------**

---------- Às dezassete horas e vinte e dois minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. ----------

**O Vice-Presidente,**

Assinado por:
EMANUEL FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA DE ABREU GONCALVES
19/10/2026 10:42

_____
Gonçalves)

**A Diretora de Departamento,**

Assinado por:
Vera Lúcia da Rocha Ferreira de Carvalho de Ascensão / 500745943
14/10/2026 15:54